



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à apresentação de um relatório de atividades e através dele se espera, fundamentalmente, que a sua formulação possibilite uma visão integradora de toda a Direção Regional numa clara demonstração da lógica e coerência de todas as suas intervenções.

Temos a consciência de que o documento poderá, certamente, ser alvo de críticas e beneficiações, mas foi fruto da participação, empenho e colaboração de todos os Serviços de Desporto, pelo que nos revemos no mesmo.

A sua apresentação segue assim uma lógica de organização e responsabilização descentralizadas e terá um capítulo específico para cada Serviço de Desporto de ilha, bem como para os próprios Serviços Centrais.

Para além de uma caracterização generalista que nos permite uma imagem rápida da DRD na sua globalidade, espera-se que através dele seja será também possível perceber a realidade do funcionamento quer dos Serviços Centrais quer dos diferentes Serviços de Desporto.

Todo o trabalho desenvolvido foi orientado para a concretização do Programa do XI Governo Regional dos Açores e subordinado aos objetivos e medidas, nele definidos.

O Programa do XI Governo que orienta as grandes opções de política de desenvolvimento desportivo para a legislatura organiza-se de forma didática em três grandes áreas que entre si se interpenetram e que de forma gráfica se podem apresentar na seguinte figura:



Sob o lema referenciado de **"Consolidar o Desporto Açoriano rumo à Excelência"** são apresentados seis objetivos genéricos:

- Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social;

- Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em fortes princípios de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos;

- Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

- Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que contribuam para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento;

- Valorizar o Desporto como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.

- Tornar os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o **DESPORTO É DE TODOS E PARA TODOS**.

São os seguintes os objetivos definidos para cada uma das áreas:

ÁREA: PROMOÇÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DESPORTIVA

Objetivo - Reforço do papel individual de cada cidadão na procura de uma vida ativa e saudável cabendo a intervenção governativa fundamentalmente ao nível da sua promoção, de forma transversal e ao longo de toda a vida

Objetivo - Diversificação das oportunidades de prática;

Objetivo - Maior qualificação e rigor das ofertas comerciais

Objetivo - Promover e aumentar a prática do desporto escolar

ÁREA: DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO FEDERADO

Objetivo – Garantir a melhoria dos níveis de qualificação dos diversos agentes desportivos e a valorização e reconhecimento da qualidade de intervenção e dos resultados obtidos

Objetivo - Consolidar a posição de referência do desporto açoriano no contexto nacional e internacional

Objetivo - Melhoria da qualidade de intervenção com as crianças e jovens;

Objetivo - Diferenciação positiva para o trabalho e resultados de excelência – Objetivo Jogos Olímpicos/Jogos Paralímpicos.

ÁREA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS.

Objetivo - Maior disponibilização de instalações para uso público e voluntário;

Objetivo - Apoio ao desenvolvimento da economia desportiva,

Objetivo - Apostar na melhoria da qualidade das instalações disponibilizadas para prática desportiva e apoio ao movimento desportivo.

Com o terminar da legislatura a concretização de eleições regionais e posterior aprovação de Programa do XII Governo surgem novos desafios e novas tarefas para esta Direção Regional, mas cuja abordagem e operacionalização será fundamentalmente espelhada em próximo plano de atividades.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A DRD tem por **Missão**:

“Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto adaptado, as atividades físicas desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana.

A **Visão** construída e partilhada por todos os que integram a Direção Regional expressa-se pela seguinte ideia:

“Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.”

Os nossos **Valores** expressam-se na seguinte forma:

PROXIMIDADE

TRANSPARÊNCIA

EQUIDADE

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Direção Regional do Desporto tem como orientações estratégicas por via do Programa do Governo as seguintes:

- Rentabilização e requalificação de recursos existentes;
- Sustentação e reajustamento da organização desportiva;

- Qualidade e excelência do sistema desportivo açoriano;
- Integração e coordenação de políticas;
- Regulamentação e valorização das atividades económicas da área do desporto.

CLIENTES E PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS

No contexto da intervenção global da DRD e ao nível do desporto federado, assumem particular importância as estruturas do movimento associativo desportivo, nomeadamente os Clubes e as suas estruturas organizativas, as Associações de modalidade ou de Desportos.

Relativamente à área da atividade física desportiva, para além das estruturas enumeradas anteriormente merecem relevo particular, as Escolas e as instituições particulares sem fins lucrativos que desenvolvem a sua atividade nesta área.

São ainda clientes da DRD as empresas prestadoras de serviços na área desportiva, e os cidadãos a título individual.

As relações com os seus clientes expressam-se através dos seguintes serviços

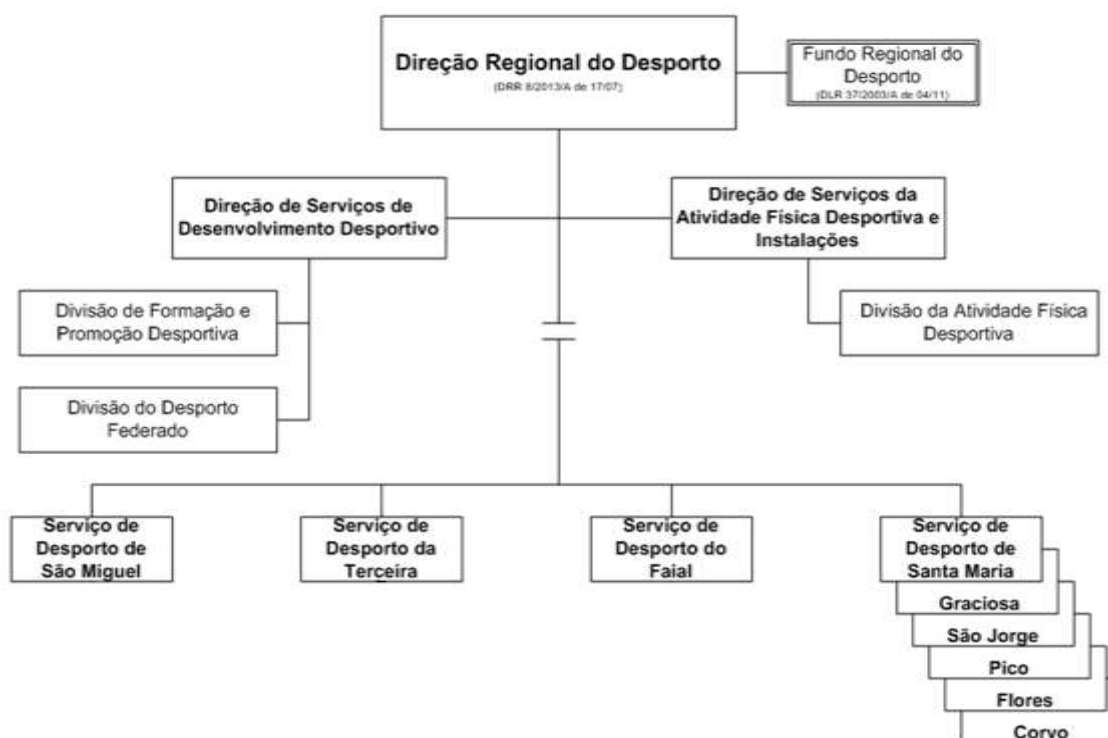
- Apoiar o desenvolvimento das atividades do associativismo desportivo nos diferentes níveis de expressão competitiva: atividade local; regional nacional e internacional;
- Promoção e apoio do desenvolvimento do desporto adaptado;
- Promoção, coordenação e organização de atividades no âmbito das atividades físicas desportivas e do desporto escolar;
- Promoção e apoio à formação dos recursos humanos do desporto;
- Gestão das instalações desportivas integradas no parque desportivo regional, incluindo nos períodos pós letivos, as instalações desportivas escolares;
- Análise de projetos; emissão de pareceres e apoio à construção ou beneficiação de instalações desportivas e respetivos apetrechamentos;
- Licenciamento de instalações desportivas e da responsabilidade técnica das atividades aí desenvolvidas, quando abertas ao público.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A DRD organiza-se através de uma estrutura nuclear central composta por duas Direções de Serviços e três Divisões, sediada na Rua da Sé em Angra do Heroísmo e por Serviços executivos periféricos, os Serviços de Desporto, estruturas descentralizadas que se distribuem por cada Ilha. Destes, três possuem autonomia administrativa e os restantes são serviços simples.

Junto da DRD funciona ainda o Fundo Regional do Desporto, organismo que embora não possua quadro de pessoal próprio e dependendo de todo o apoio administrativo ao seu funcionamento por parte da DRD, é dotado de autonomia administrativa e financeira e rege-se pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 37/2003/A, de 4 de novembro.

É o seguinte o organigrama:



RECURSOS

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros alocados à área do desporto são oriundos de três grandes origens.

As verbas disponibilizadas ao nível dos “orçamentos correntes” e pelas quais fundamentalmente se asseguram os funcionamentos dos diferentes serviços, merecendo especial relevo as instalações desportivas incluídas nos parques desportivos de ilha e que

estão ao serviço quer da população em geral, da atividade desportiva e também da atividade letiva da Educação Física das escolas que as utilizam.

As verbas asseguradas através do Plano Anual de investimentos e que contemplam logo desde a sua aprovação pela Assembleia Legislativa Regional a sua distribuição pelos grandes projetos e ações correspondentes.

Por último, as verbas correspondentes às receitas arrecadadas pelo Fundo Regional do Desporto cuja origem é esmagadoramente proveniente da percentagem expressa em legislação própria, que procede à distribuição dos lucros dos “Jogos Santa Casa”. Trata-se neste caso de verbas cuja previsibilidade é difícil em face da variabilidade da sua dependência da quantidade de apostas verificadas nos Jogos Sociais.

No seguinte quadro podemos observar a execução global das diferentes áreas de financiamento:

	PESSOAL	CORRENTES	CAPITAL	PLANO	FRD
SDSMA	59 859,53	6 291,61	171,10		
SDSM	916 246,66	267 539,14	1 525,98		
SDT	651 438,02	222 830,54	541,80		
SDG	56 545,58	b)			
SDSJ	46 107,87	5 169,90	240,00		
SDP	120 734,70	12 104,97	467,28		
SDF	236 580,63	33 660,46	1 256,69		
SDFL	50 245,63	1 967,04	700,00		
SDC	a)	a)			
DRD SC	1 075 096,61	141 411,49	5 602,26	8 626 624,03	1 340 282,95
TOTAL	3 212 855,23	690 975,15	10 505,11	8 626 624,03	1 340 282,95

a) Nos termos da Orgânica despesas incluídas nos Serviços Centrais da DRD

b) Despesas da responsabilidade da Central de Serviços partilhados. Dados não divulgados

13 881 242,47

Pelo seu volume e porque se trata de documento orientador submetido pelo Governo à aprovação por parte da Assembleia Legislativa Regional, merece particular destaque os objetivos inscritos no mesmo para este ano e para a área do desporto, ao nível do programa 9 desporto e juventude.

Os objetivos que se preconizaram para o ano de 2016 foram os seguintes:

- Manter a taxa de participação federada absoluta acima dos 9% e a Potencial dos Escalões de Formação acima dos 45%;

- Manter as representações em competições nacionais e séries Açores (nacionais ou regionais) acima das 52 equipas e as participações internacionais num mínimo de 5;

- Rácios de enquadramento por agentes desportivos não praticantes não superiores a: treinadores 1/23; árbitros /juizes 1/23 e dirigentes 1/16;

- Ao nível do Alto Rendimento possuir pelo menos 4 atletas enquadrados no estatuto nacional e terminar o ciclo olímpico com 2 atletas a disputar o apuramento;

- Apoiar mais de 870 equipas/grupos de trabalho do projeto atividades de treino e competição dos escalões de formação;
- Apoiar 4 entidades em projetos de requalificação/ beneficiação de instalações desportivas;
- Apoiar 15 entidades em projetos de modernização/apetrechamento;
- Apoiar mais de 11.000 participantes nos projetos de promoção de atividades físicas desportivas incluindo as enquadradas no desporto adaptado;
- Enquadrar nos diferentes projetos do desporto escolar regional mais de 85% das Unidades orgânicas da região e 20% das escolas profissionais;
- Disponibilizar condições para que se verifiquem mais de 1.600.000 utilizadores no ano, nas instalações do parque desportivo regional sob a gestão direta dos Serviços de Desporto;
- Colocar em funcionamento o Pavilhão de Judo de S. Jorge.

Recursos Materiais

De uma forma muito resumida os recursos existentes distribuem-se por duas grandes áreas. As instalações destinadas ao funcionamento administrativo dos diferentes serviços e as instalações desportivas:

Espaços de trabalho administrativo:

	Espaços de trabalho	Salas Reunião	Espaços de Arquivo	Total área coberta
	Nº	Nº	Nº	m2
SDSMA	1	1	1	118
SDSM	6	2	2	220
SDT	8	1	2	256
SDG	2	1	0	100
SDSJ	2	1	1	100
SDP	4	1	1	174
SDF	5	2	1	280
SDFL	1	0	0	30
SDC	a)	a)	a)	a)
DRD SC	19	2	2	376
TOTAL	48	11	10	1.654

a) Nos termos da orgânica apoio administrativo pela EBS Corvo

Instalações desportivas:

	Piscinas	Tanques Aprendizagem	Pavilhões	Campos Futebol relva natural	Campos Futebol reduzidos relva natural	Campos Futebol relva sintética	Campos Futebol reduzidos relva sintética	Polidesportivos	Pistas atletismo 400m	Pistas atletismo reduzidas	Outras
SDSMA	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
SDSM	2	2	7	3	2	2	2	7	2	3	7
SDT	1	1	5	1	1	1	5	1	1	3	15
SDF	1	0	2	0	0	0	1	1	0	0	3
SDC	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
TOTAL	4	3	15	4	3	3	8	10	3	6	25

Estas instalações no seu conjunto possuem uma dimensão muito considerável e correspondem exemplarmente à necessidade de distribuição dos diferentes serviços por todas as ilhas numa clara perspetiva de aproximação de serviços à população.

No caso das instalações desportivas, elas correspondem a uma opção de existência enquanto instalações de referência, ou seja, com particular expressão ao nível das condições para realização de competições de nível mais elevado e estão centradas nos Parques Desportivos das três ilhas de maior dimensão populacional, mas não descurando a existência de instalações de proximidade, fundamentalmente vocacionadas para o treino e a competição local.

A expressão das respetivas dimensões e da dimensão global do seu conjunto pode ser observada pelo seguinte quadro resumo de alguns indicadores:

	Consumo energia electrica anual	Consumo de água anual	Resíduos de relva produzidos	Área de relva desportiva natural	Área de relva desportiva sintetica	WC uso público
	Kwh	M3	Ton	m2	m2	Nº
SDSMA	4 963	a)	0	0	0	2
SDSM	602 339	27 922	80	29 119	14 915	148
SDT	613 765	18 634	18	10 312	15 000	42
SDG	b)	c)	0	0	0	1
SDSJ	3 426	13	0	0	0	1
SDP	4 035	d)	0	0	0	1
SDF	62 722	8 196	0	0	3 174	17
SDFL	e)	e)	0	0	0	1
SDC	f)	f)	0	0	0	0
DRD SC	59 585	267	0	0	0	9
TOTAL	1 350 835	55 032	98	39 431	33 089	222

a) não contabilizado - despesas assumidas pela AASM

b) não contabilizado - despesas assumidas pela ADIG

c) não contabilizado - contador e despesas a cargo do senhorio

d) não contabilizado - fornecimento assegurado pela CM da Madalena

e) não contabilizado - despesa assumida pela EBS Flores

f) não contabilizado - despesa assumida pela EBS Corvo

g) estão contabilizados - despesas assumidas mediante protocolo celebrado entre DRD e ESMA ao abrigo do artigo n.º 5.º, da Portaria n.º 1113/2013, de 17 de outubro

Recursos Humanos

Na sua globalidade a DRD integra 164 funcionários distribuídos pelos seus diferentes serviços tal como se observa pelos quadros seguintes, salvaguardando-se no entanto, que em função da orgânica em vigor, prestam serviços de apoio em permanência nas instalações dos serviços centrais da DRD 2 técnicos de informática do quadro do NIT.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARGOS/CARREIRAS

Serviço/Cargo vrs Carreira	Cargo de Direção superior 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 2º grau	Cargo de Direção específica de 1º grau	Cargo de Direção específica de 2º grau	Técnico superior	Técnico Informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
DRD S/Centrais	1	2	3	0	0	12	0	1	15	4	38
SD Sta. Maria	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	3
SD S. Miguel	0	1	0	0	0	5	0	0	10	44	60
SD Terceira	0	1	0	0	0	4	0	0	6	26	37
SD Graciosa	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD S. Jorge	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Pico	0	0	0	0	1	1	0	0	3	1	6
SD Faial	0	1	0	0	0	1	0	0	5	6	13
SD Flores	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Corvo a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	1	5	3	0	5	23	0	1	43	82	164

a) funções atribuídas ao Prof de Educ. Física da EBS Mouzinho da Silveira, nos termos da orgânica

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARREIRAS/CARGOS E GÉNERO

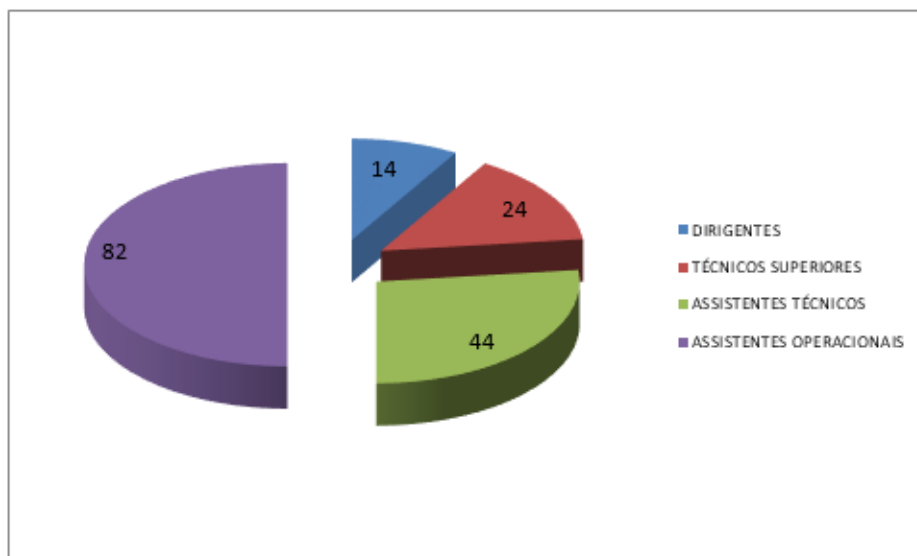
	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
DIRIGENTES	0	1	1	1	0	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	1	2	1	0	1	1	0	1	5	1	6	12	2	14
TÉCNICOS SUPERIORES	0	0	0	3	2	5	3	1	4	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	5	12	15	9	24
ASSISTENTES TÉCNICOS	0	1	1	2	8	10	5	1	6	0	1	1	0	1	1	1	2	3	3	2	5	0	1	1	0	0	0	2	14	16	13	31	44			
ASSISTENTES OPERACIONAIS	1	0	1	14	30	44	19	7	26	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	3	6	0	0	0	0	0	0	1	3	4	39	43	82			
SOMA	1	2	3	20	40	60	28	9	37	1	1	2	1	1	2	4	2	6	7	6	13	1	1	2	1	0	1	15	23	38	79	85	164			

O Serviço com maior número de pessoal é o SD S. Miguel com 60 trabalhadores, seguido pelos Serviços Centrais com 38 pelo SD Terceira com 37. No extremo oposto o SD Corvo apenas possui um elemento, em conformidade com as opções tomadas na Orgânica

Estão ainda colocados os seguintes elementos em programas temporários:

Serviço / programas	Estagiários	Programas de apoio ao emprego	Total
DRD S/Centrais	4	0	4
SD Sta. Maria	0	2	2
SD S. Miguel	1	26	27
SD Terceira	1	4	5
SD Graciosa	0	0	0
SD S. Jorge	0	0	0
SD Pico	0	0	0
SD Faial	0	6	6
SD Flores	0	0	0
SD Corvo	0	0	0
TOTAL	6	38	44

A distribuição absoluta por carreira/cargos de direção é a seguinte:



Quanto à dimensão dos recursos por carreira, salienta-se a baixa quantidade de técnicos superiores ao serviço (24). A elevada quantidade de assistentes operacionais justifica-se pela quantidade de instalações desportivas abertas ao público que integram, ao momento, os Serviços de Desporto, bem como à especificidade de algumas delas.

No que respeita aos Serviços Centrais e atendendo às funções predominantemente desempenhadas, é fator muito importante o número de técnicos superiores disponíveis efetivamente para as suas funções (12).

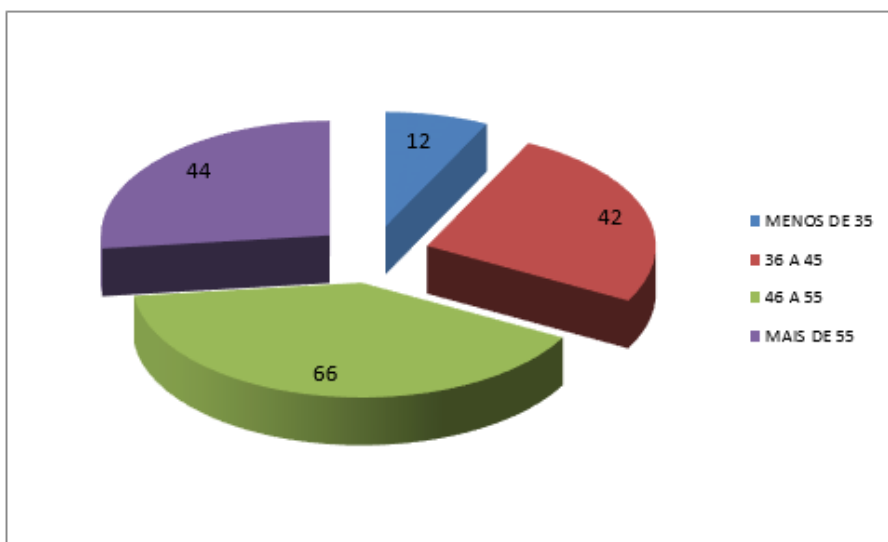
DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇO, VINCULO E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL				
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL					
COMISSÃO DE SERVIÇO	0	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	5	1	6	12	2	14	
QUADRO	1	1	2	18	39	57	26	9	35	0	1	1	0	1	1	3	2	5	5	5	10	0	1	1	0	0	0	9	22	31	62	81	143		
REQUISITADOS	0	0	0	1	1	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4	1	5
OUTRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	2		
SOMA	1	2	3	20	40	60	28	9	37	1	1	2	1	1	2	4	2	6	7	6	13	1	1	2	1	0	1	15	23	38	79	85	164		

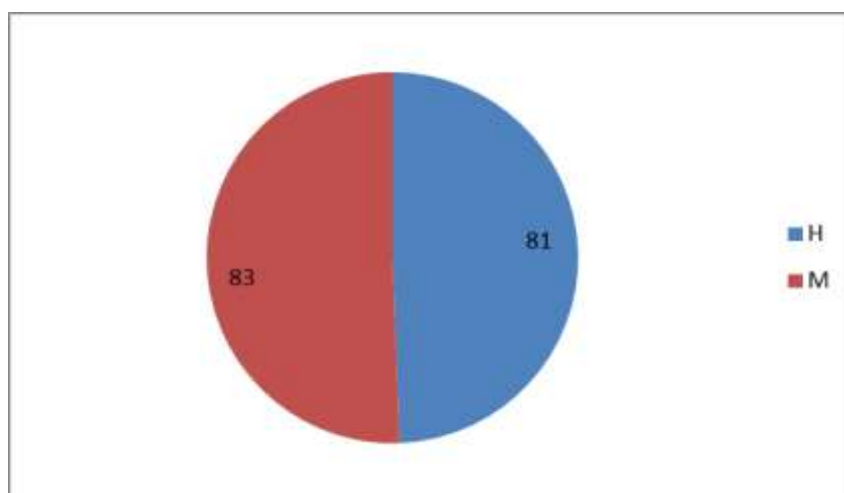
No que respeita à estabilidade da ligação de emprego, verifica-se que a esmagadora maioria dos colaboradores pertence ao quadro, fator de estabilidade a considerar.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR EXTRATOS ETÁRIOS E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
MENOS DE 35	0	0	0	3	2	5	2	1	3	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	2	4	7	5	12
36 A 45	1	1	2	3	4	7	5	3	8	0	0	0	1	1	2	2	0	2	4	2	6	0	0	0	1	0	1	8	6	14	25	17	42			
46 A 55	0	1	1	7	17	24	16	3	19	1	1	2	0	0	0	1	2	3	2	1	3	0	1	1	0	0	0	3	10	13	30	36	66			
MAIS DE 55	0	0	0	7	17	24	5	2	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	4	0	0	0	0	0	0	4	5	9	17	27	44			
SOMA	1	2	3	20	40	60	28	9	37	1	1	2	1	1	2	4	2	6	7	6	13	1	1	2	1	0	1	15	23	38	79	85	164			

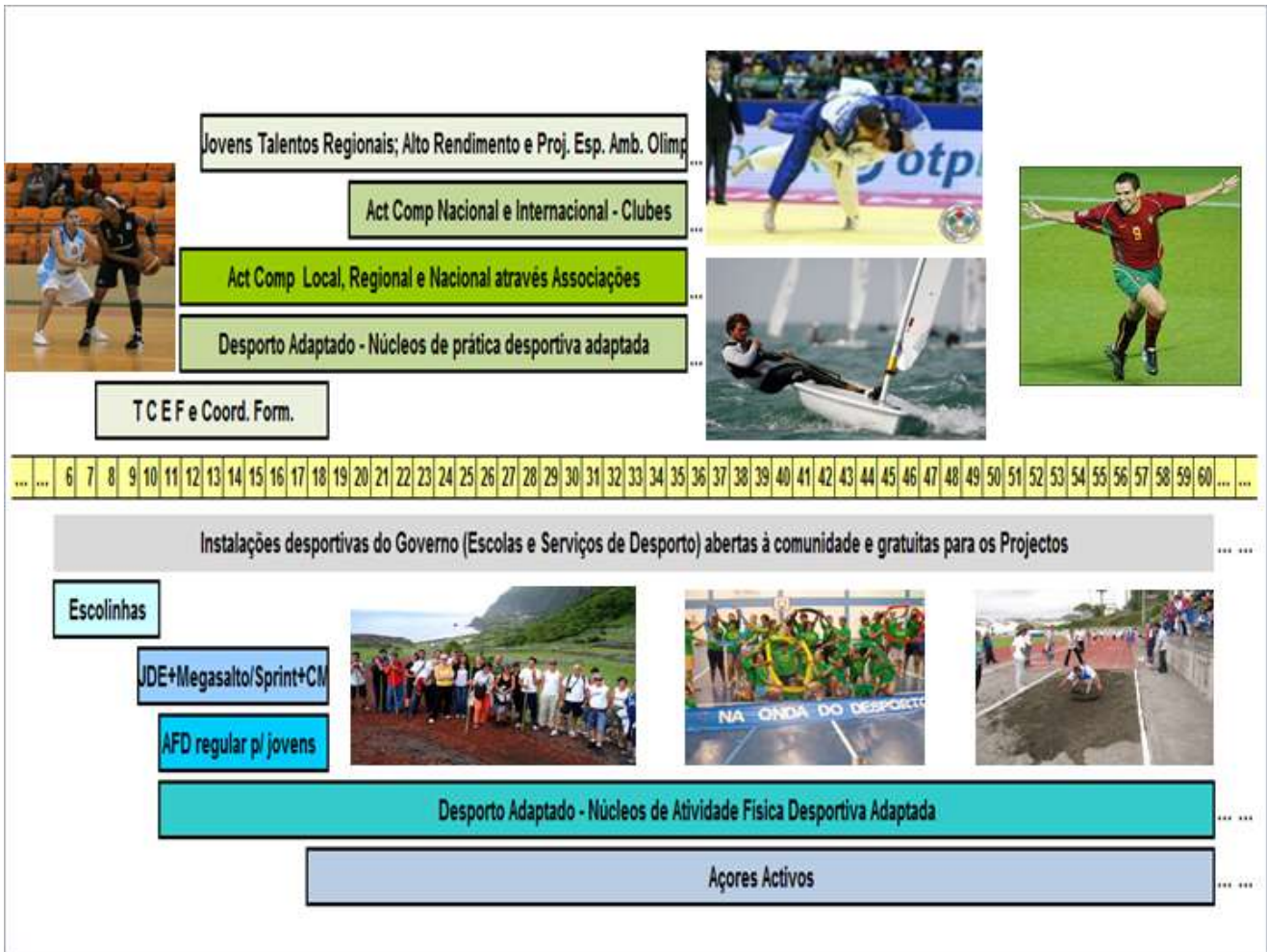


Relativamente à distribuição por intervalos de idade e como se observa no gráfico seguinte, o intervalo mais significativo situa-se entre os 46 a 55 anos, mas com o intervalo de mais de 55 anos a constar em segundo lugar.



Por fim e numa análise relativamente ao género, verifica-se que a maioria dos colaboradores são mulheres embora a diferença não seja significativa, estando-se muito próximo da paridade.

QUADRO ILUSTRATIVO DOS PRINCIPAIS PROJETOS DE APOIO



A metade superior do quadro corresponde ao desporto federado e a metade inferior à área da atividade física desportiva.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

Departamento: SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



Organismo: DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

Missão: Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto adaptado, as atividades físicas desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana

Visão: Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da .criteriação e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto

Objetivos Estratégicos

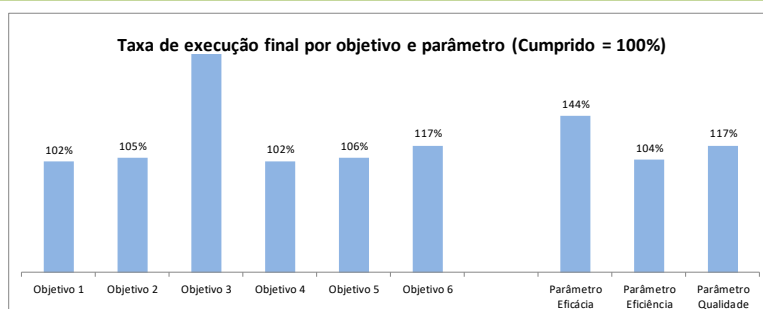
OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos;

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de "desporto açoriano" assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática;

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento;

Cumprimento dos objetivos operacionais



Legenda

Supera

Atinge

Não atinge

Sem efeito

Objetivos Estratégico-Operacionais

Objetivos Estratégico-Operacionais de Eficácia - Ponderação de 40 %

O. 1 - Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos - Ponderação de 40 %

Indicadores	Fórmula	2015	2016					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 1 Taxa de execução financeira global dos CP	$(\text{total valor executado} / \text{total valor previsto}) \times 100$	99%	93% < Taxa ≤ 97%	Taxa > 97%	100%	99%	Superado	2%

O. 2 Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos - Ponderação de 30 %

Indicadores	Fórmula	2015	2016					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 2 Taxa de execução do plano de atividades	$(\text{total ações executadas} / \text{total ações previstas}) \times 100$	95%	80% < Taxa ≤ 90%	Taxa > 90%	60%	93%	Superado	3%
Ind. 3 Taxa de cumprimento das datas de conclusão	$(\text{total ações concretizadas no prazo previsto} / \text{total ações}) \times 100$	100%	80% < Taxa ≤ 90%	Taxa > 90%	40%	97%	Superado	7%

O. 3 Fomentar a Excelência Desportiva - Ponderação de 30 %

Indicadores	Fórmula	2015	2016					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 4 Nº de atletas qualificados no estatuto nacional de Alto Rendimento (ENAR)	Total de atletas qualificados ENAR	5	3	>3	50%	11	Superado	8
Ind. 5 Nº de atletas qualificados como Jovem Talento Regional (JTR) ou enquadrados em Projetos Especiais de Preparação visando ambiente Olímpico (PEP)	Total de atletas qualificados JTR + Total de atletas integrados nos PEP que não sejam JTR ou ENAR	38	30 < Total ≤ 40	Total > 40	50%	45	Superado	5

Objetivos Estratégico-Operacionais de Eficiência - Ponderação de 30 %

O.4 Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD Ponderação de 60 %

Indicadores	Fórmula	2015	2016					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind 6 Operacionalidade das instalações	100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização	98,8%	93%<Taxa≤ 97%	Taxa> 97%	100%	99,4%	Superado	2,40%

O.5 Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção Ponderação de 40 %

Indicadores	Fórmula	2015	2016					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind 7 Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico	$T=(P1+P2+...Pn)/n$	5	4≤Total≤6	Total<4	50%	5,0	Atingido	0%
Ind 8 Taxa de estornos em GERFIP	Total de estornos/total de processos X 100	5,1%	5%≤Total≤16%	Total<5%	50%	4,3%	Superado	0,7%

Objetivos Estratégico-Operacionais de Qualidade - Ponderação de 30 %

O.6 Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes Ponderação de 100 %

Indicadores	Fórmula	2015	2016					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind 9 Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo	$(I1+I2+...In)/n$	4,47	[3 a 4]	>4	100%	4,67	Superado	0,67%

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20x (nº de dirigentes superiores)	20	21	1
Dirigentes - Direção intermédia	16x (nº de dirigentes)	208	205	-3
Técnicos Superiores	12X (nº de técnicos superiores)	276	264	-12
Assistentes Técnicos	8X (nº de assistentes técnicos)	352	295	-57
Assistentes Operacionais	6X (nº de assistentes operacionais)	498	429	-69

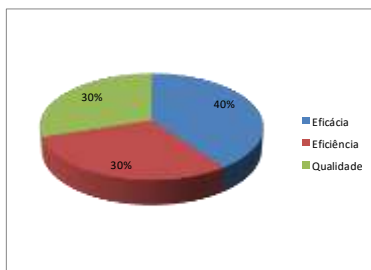
Orçamento (M€)

	Estimado	Estimado Revisto	Realizado	Desvio
Funcionamento	3,90 €	3,95 €	3,91	-0,04
Plano	9,57 €	9,57 €	8,63	-0,94
FRD	0,96 €	1,38 €	1,34	-0,04

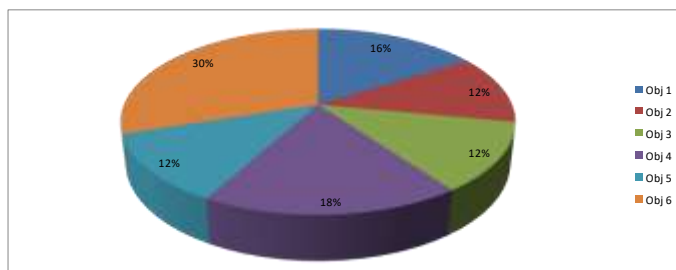
Listagem das fontes de verificação

Objetivo	Indicador	Fonte de Verificação
Objetivo 1	Indicador 1	RELATÓRIO FINANCEIRO
Objetivo 2	Indicador 2	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 2	Indicador 3	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 3	Indicador 4	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 3	Indicador 5	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 4	Indicador 6	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 5	Indicador 7	SGC
Objetivo 5	Indicador 8	GERFIP
Objetivo 6	Indicador 9	RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Quadro n.º 1 - Peso de cada tipo de objetivo no resultado final



Quadro n.º 2 - Peso de cada objetivo operacional no resultado final



PLANOS DE AÇÃO

**RELATÓRIO - PROJETOS, AÇÕES E ROTINAS****Relatório de Ação 1**

Objetivo Estratégico (OE) 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.

Objetivo Estratégico (OE) 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional (O OP) 2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.

Indicador 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

Indicador 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas no prazo previsto /total ações) X 100

Meta do indicador 2 e 3: >80% e ≤90%

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
P1 – Organização da XV Gala do Desporto Açoriano	DSDD-DFPD	A XV Gala do Desporto Açoriano manteve o modelo descentralizado de entrega de troféus, tendo homenageado e distinguido 86 agentes desportivos e entidades do movimento associativo desportivo, nas diferentes categorias, que se notabilizaram ao longo da época desportiva 2014/2015 e ano de	Região	



		2015, num total de 106 troféus entregues. Considerando que o prazo de execução para a cerimónia de entrega de troféus em cada ilha onde houve galardoados foi até 30/06/2016, o objetivo foi cumprido uma vez que a última cerimónia decorreu a 6 de junho, na ilha de São Miguel.		
P2 – Organização da XXVII Edição dos Jogos Desportivos Escolares do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	DSAFDI-DAFD	O número de ocorrências negativas verificadas em cada fase teve uma média inferior a 1	Região	
P3 – Divulgação de dados da Demografia Federada.	DSDD	Concluído a 23 de agosto de 2016 Meta cumprida	Região	
P4 – Organização dos Jogos Desportivos Escolares do Ensino Secundário	DSAFDI-DAFD	O número de ocorrências negativas verificadas em cada fase teve uma média inferior a 1.	Região	
P5 – Organização e Operacionalização do Projeto Megasprinter	DSAFDI-DAFD	O número de ocorrências negativas verificadas em cada fase teve uma média inferior a 1.	Região e Continente	
P6 – Organização e Operacionalização do Projeto Corta-Mato Escolar	DSAFDI-DAFD	O número de ocorrências negativas verificadas em cada fase teve uma média inferior a 1	Região e Continente	
P7 – Processo de revisão do projeto de execução da 2.ª fase da empreitada de requalificação do polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria	DSAFDI-GAT	Aprovação do projeto até 8 de abril de 2016	Santa Maria	
P8 – Conclusão do procedimento concursal para adjudicação da empreitada de construção do pavilhão de judo de São Jorge	DSAFDI-GAT	Adjudicação até 20 de abril de 2016	Terceira	



Ações				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
A1 – Reunião do Conselho Regional do Desporto Escolar	DSAFDI-DAFD-GAT	A reunião realizou-se a 30/06/2016 cumprindo assim o prazo de execução 31/07/2016	Região	

Relatório de Ação 2				
Objetivo Estratégico (OE) 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.				
Objetivo Estratégico (OE) 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.				
Objetivo Operacional (O OP) 1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador 1: Taxa de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100				
Meta: > 93% e ≤97%				
Ações				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
A2 – Apreciação dos Programas de Desenvolvimento Desportivo candidatados no âmbito de: AAD, QCNRA, AMAC, AAVCA, AAEAN, ACTC, AACBI, DA, EvD, FP e FFADNP	DSDD/DSAFDI-GAT	Para a avaliação do desenvolvimento desta ação foi efetuada uma amostragem através de distribuições do SGC, verificando-se que o tempo médio de apreciação global foi de cerca	DRD	



		de 5 dias, pelo que o prazo estabelecido (8 dias) foi superado.		
A3 – Apreciação dos Relatórios dos Programas de Desenvolvimento Desportivo apresentados no âmbito de AAD, QCNRA, AMAC, AAVCA, AAEAN, ACTC, AACBI, DA, EvD, FP e FFADNP.	DSDD/DSAFDI-GAT	Para a avaliação do desenvolvimento desta ação foi efetuada uma amostragem através de distribuições do SGC, verificando-se que o tempo médio de apreciação global foi de cerca de 7 dias, pelo que o prazo estabelecido (7 dias) foi cumprido.	DRD	
A4 – Apreciação das candidaturas/propostas dos projetos ATCEF, ED, CF, JDE, AA, AFDRJ e DA.	DFPD/DAFD-GAT	Foi efetuada uma amostragem aleatória através de distribuições do SGC, sendo que o tempo médio de apreciação global foi de 5 dias, pelo que o objetivo estabelecido foi superado.	DRD	
A5 – Apreciação das propostas de nomeação apresentadas no âmbito da Gala do Desporto Açoriano.	DFPD-GAT	O prazo de execução foi superado (março).	DRD	
A6 – Apreciação dos relatórios de participação e organização dos projetos do DE	DAFD-GAT	O tempo médio de apreciação foi de 4 dias.	DRD	
A7 - Elaboração e apresentação dos relatórios ordinários dos projetos do DE	DAFD-GAT	Executado a 13/06/2016	DRD	
A8 – Elaboração dos relatórios anuais de acompanhamento dos projetos do AA, AFDRJ e DA	DAFD-GAT	Executado a 28/07/2016	DRD	
A9 – Verificação aleatória da utilização de atletas com residência fiscal nos Açores, participantes nas competições nacionais de regularidade anual	DDF-GAT	O prazo de execução foi superado (dezembro).	DRD	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo



R1 – Acompanhamento e controlo da devolução das propostas de Contratos-Programa e Protocolos celebrados com as entidades proponentes	DSDD/DSAFDI-GAA	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina foi efetuada uma amostragem através de distribuições do SGC, sendo que o tempo médio de apreciação global foi de 7 dias, tendo o objetivo sido superado.	DRD	
R2 – Verificação da existência de equipas nos escalões de formação no âmbito dos CP celebrados com clubes e associações participantes em competições nacionais e regionais de seniores	DDF-GAT	As verificações da existência de equipas nos escalões de formação no âmbito das obrigações constantes dos CP celebrados com as associações no âmbito dos desportos coletivos e por parte dos clubes participantes em competições nacionais de regularidade anual foi realizada em dezembro no que se refere à época de 2016/17 foram efetuados no período previsto.	DRD	
R3 – Verificação dos prazos de cumprimento de apresentação dos boletins de jogo das equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual e atualização permanente dos ficheiros de controlo e verificação das condições de acesso aos apoios complementares, respetivas majorações, e de prémio de utilização de atletas formados nos Açores ou no clube	DDF-GAT	Foi efetuada mensalmente a verificação dos prazos de cumprimento de apresentação dos boletins de jogo e a atualização permanente dos ficheiros de controlo e verificação das condições de acesso aos apoios complementares, respetivas majorações, e de prémio de utilização de atletas formados nos Açores ou no clube.	DRD	
R4 – Verificação e controlo dos relatórios de provas regionais e nacionais sem regularidade anual	DDF-GAA	Foi efetuada uma amostragem aleatória a 30 processos,	DRD	



		correspondentes a 88 dias, verificando-se um tempo médio de execução de 2,93 dias após a receção dos mesmos, conforme consta de distribuições do SGC		
R5 – Verificação e controlo de comunicados/boletins informativos das associações	DDF-GAA	Foi efetuada uma amostragem aleatória a 30 processos, correspondentes a 80 dias, verificando-se um tempo médio de execução de 2,67 dias após a receção dos mesmos, conforme consta de distribuições do SGC.	DRD	
R6 – Elaboração de proposta de Resolução do Conselho do Governo para determinação dos valores base unitários dos apoios para atividades desportivas	DDF	A proposta de Resolução do Conselho do Governo foi elaborada em junho, pelo que este objetivo foi cumprido. A Resolução do Conselho do Governo n.º 127/2016, foi publicada a 26 de julho.	DRD	
R7 – Elaboração de propostas de Portaria da Secretaria Regional da Educação e Cultura para aprovação dos regulamentos referentes aos projetos FFADNP, AAEAN, AAVCA, AMAC, ARCTC e FP.	DSDD	Foram publicadas as seguintes portarias: FP - n.º 233/2016, de 1 de março; FFADNP - n.º 59/2016, de 27 de junho; ARCTC – n.º 75/2016 de 18 de julho. AMAC- n.º 71/2016 de 4 de julho de 2016	DRD	
R8 – Apreciação e carregamento dos dados da demografia federada	DSDD-GAA	Foi efetuada uma amostragem aleatória a 20 processos, correspondentes a 64 dias, verificando-se um tempo médio de execução de 3,2 dias após a	DRD	



		recepção dos mesmos, até 30/06/2016.		
R9 – Requisições de serviço efetivo de funções profissionais e relevação de faltas para atividade desportiva	DSDD-GAA	Foi efetuada através da análise dos 36 processos, tendo-se verificado que o valor médio global foi de 1,83 dias, após a entrada do pedido.	DRD	
R10 – Registo, atualização da informação e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos da DSAFDI, através dos respetivos documentos de controlo	DSAFDI-GAA/GAT	O tempo médio de execução não atingiu 1 dia e não foram detetados erros de registo, porquanto a meta considera-se superada.	DRD	

Relatório de Ação 3

Objetivo Estratégico (OE) 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional (O OP) 3: Fomentar a Excelência Desportiva

Indicador 4: Nº de atletas qualificados no estatuto nacional de Alto Rendimento (ENAR)

Indicador 5: Nº de atletas qualificados como Jovem Talento Regional (JTR) ou enquadrados em Projetos Especiais de Preparação (PEP) visando ambiente Olímpico.

Meta do indicador 4: 3 com o estatuto de alto rendimento

Meta do indicador 5: Entre 31 e 40 atletas qualificados JTR+Total de atletas integrados nos PEP que não sejam JTR ou ENAR

Ações

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
A10 – Reunião ordinária do Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento	DSDD-DDF-GAT	A reunião ordinária (14.ª) do Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento foi realizada no prazo estabelecido, a 17 de fevereiro, em P. Delgada.	Região	



Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
R11 – Apreciação dos Planos e Relatórios de preparação individual dos atletas de alto rendimento e jovens talentos regionais	DDF-GAT	Foram analisados 15 processos através de uma amostragem aleatória, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 4,93 dias, conforme distribuições do SGC.	DRD	
R12 – Controlo do acompanhamento escolar dos atletas de alto rendimento e jovens talentos regionais	DDF-GAT	Foi efetuada a análise de todos os relatórios dos professores acompanhantes recebidos, tendo-se concluído que foram apresentados 87,72%, do seu universo.	DRD	

**Relatório de Ação 4**

Objetivo Estratégico (OE) 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

Objetivo Estratégico (OE) 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional (O OP) 5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção.

Objetivo Operacional (O OP) 6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes.

Indicador 7: Tempo médio (dias) necessário para completar o processo contabilístico.

Indicador 8: Taxa de estornos em GERFIP .

Indicador 9: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo.

Meta do indicador 7: ≥ 4 e ≤ 6

Meta do indicador 8: $\geq 5\%$ e $\leq 16\%$

Meta do indicador 9: [3 e 4]

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
P9 – Elaboração e aplicação de um inquérito sobre o grau de satisfação das associações relativamente ao projeto Jogos das Ilhas.	DFPD - GAT	O grau de satisfação obtido foi de 4,54, pelo que o objetivo foi superado.	Região	
P10 – Conceção e elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, aos alunos	DSAFDI-DAFD	A média do grau de satisfação foi superior a 4, porquanto considera-se superada a meta.	DRD	
P11 – Conceção e elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico aos professores	DSAFDI-DAFD	A média do grau de satisfação foi superior a 4, porquanto considera-se superada a meta.	DRD	

Ações



Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
A11 – Atualização de documentos de controlo financeiro de apoio à gestão e execução financeira do Plano Regional, para apoio à decisão	DSAFDI-SC	Concluídos os documentos e aplicações a 14/12/2016	DRD	
A12 – Atualização dos manuais de instrução para formação interna em GERFIP	SC	Concluída a atualização dos manuais a 20/12/2016	DRD	
A13 - Elaboração Mapas de Fundos Disponíveis e Pagamentos em atraso	SC CT	Elaborados até ao dia 08 de cada mês	DRD	
A14 - Elaboração <i>Report</i> Estatístico Anual ESPAP	SC	Elaborado a 28/08/2016	DRD	
A15 - Elaboração Execução Financeira e Material	SC	Concluída a 31/03/2016	DRD	
A16 – Atualização da informação referente aos projetos da DRD no Portal do Governo	DSDD/DSAFDI-GAT	Os documentos foram atualizados de acordo com os tempos previstos para análise de cada projeto, pelo que a frequência foi inferior ou igual a 3 dias, sempre que se iniciava o procedimento para alteração de cada documento. O objetivo foi cumprido.	DRD	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
R13 – Elaboração das propostas e listas de pagamento das participações financeiras e verificação da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD/FRD	DSDD/DSAFDI-GAT	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, e no contexto da preparação dos processos contabilísticos, foi efetuada uma amostragem aleatória, sendo que o tempo médio de apreciação global foi de 3 dias,	DRD	



		pele que o objetivo estabelecido (3 dias) foi atingido.		
R14 – Verificação das listas de pagamento, da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD e dos ficheiros de dados gerais da ATCEF, ED, CF, AA, AFDRJ, DA, e AACBI enviadas pelos SD	DSDD/DSAFDI-GAA	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, foi efetuada uma amostragem aleatória, verificando-se que o tempo médio de execução foi de 3 dias e o n.º de erros foi inferior a 3, cumprindo-se a meta definida.	DRD	
R15 – Controlo e verificação da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD/FRD.	SC	Verificações completadas até ao 5.º dia de cada mês.	DRD	
R16 – Procedimentos simples para aquisição de bens e serviços	DSDD/DSAFDI-GAT-GAA SAA	Foram feitos alguns procedimentos simples (ajustes diretos, em regime simplificado) para aquisição de bens e serviços, num tempo médio de 3 dias, pelo que o objetivo foi atingido.	DRD	
R17 - Elaboração de cabimentos genéricos GERFIP	SC SAA	Tempo médio de execução foi de 1 dia	DRD	
R18 - Elaboração processos em GERFIP, desde o registo do NPD (Número de Processo de Despesa) até ao registo do compromisso	DSDD/DSAFDI-GAA SC SAA	Tempo médio de execução inferior a 1 hora por processo, com um número máximo de 1 erro por cada 30 processos.	DRD	
R19 – Registo de documentos de despesa	SC SAA	Executado até dia 15 de cada mês, com um n.º de erros por mês menor que 10	DRD	
R20 - Preparação de PLC ordinários	SC SAA	Executado até dia 15 de cada mês	DRD	
R21 - Preparação de PAP de acordo com os PLC ordinários	SC SAA	O tempo médio de execução foi inferior a 3 dias, após receção da aprovação de PLC	DRD	
R22 - Apoio aos utilizadores da DRD e SD, no	SC	O tempo médio de resposta foi	DRD	



âmbito do GERFIP	SAA	inferior a 2 dias		
R23 - Inserção de subsídios programa da DROT	SC	Executado até 31/03/2016	DRD	
R24 – Elaboração da Conta de Gerência da DRD	SC	Executado até 30/04/2016	DRD	
R25 – Elaboração da Conta de Gerência do FRD	FRD	Executado até 30/04/2016	DRD	
R26 – Elaboração de propostas de alterações orçamentais	SC SAA	1 erro	DRD	
R27 – Registo e verificação dos elementos e procedimentos relativos aos vencimentos	SAA	Executado até ao dia 10 de cada mês	DRD	
R28 – Emissão de declarações	SAA	O tempo médio de resposta foi inferior a dois dias	DRD	
R29 – Elaboração de processos de concurso de pessoal	SAA	Foram cumpridos os prazos estabelecidos para os diferentes procedimentos	DRD	
R30 - Acolhimento e encaminhamento dos utentes	SAA	Sem erros	DRD	
R31 - Tratamento e envio de correspondência e encomendas oficiais (correio e através de protocolo)	SAA	O tempo médio de resposta foi inferior a 1 dia	DRD	
R32 – Estabelecer ligações telefónicas, receber encaminhar contactos telefónicos	SAA	Sem erros	DRD	
R33 – Reprodução de documentos escritos	SAA	Sem erros	DRD	
R34 – Organização do expediente no SGC	SAA	O tempo médio de resposta foi menor do que 24 horas	DRD	
R35 – Controlo de assiduidade – relógio de ponto	SAA	Foram elaborados relatórios mensais, executados até ao 5.º dia do mês seguinte	DRD	
R36 – Emissão de pareceres jurídicos	DSAFDI-GAT	O tempo médio de resposta foi inferior a 2 dias	DRD	
R37 – Construção de peças de procedimentos	DSAFDI-GAT	O tempo médio de resposta Foi inferior a 2 dias, sem erros.	DRD	



GLOSSÁRIO

AA – Açores Ativos
AACBI – Apoio à Aquisição, Construção e Beneficiação de Instalações
AACI – Apoio à Atividade Competitiva Internacional
AACL – Apoio à Atividade Competitiva Local
AAD – Apoio a Associações Desportivas
AAEAN – Apoio à Aquisição de Embarcações para Atividades Náuticas
AAVCA – Apoio à Aquisição de Viaturas para Clubes e Associações
AFDRJ – Atividade Física Desportiva Regular para Jovens
AMAC – Apoio à Modernização de Associações e Clubes
ARCTC – Apoio à Requisição e Contratação de Técnicos para Clubes
ATCEF – Atividades de Treino e Competição dos Escalões de Competição
CA/FRD – Conselho de Administração do Fundo Regional do Desporto
CF – Coordenadores da Formação
CME – Corta-Mato Escolar
CP – Contratos-Programa
CT – Coordenador Técnico
DA – Desporto Adaptado
DAFD – Divisão de Atividade Física Desportiva
DAR – Desporto de Alto Rendimento
DDF – Divisão do Desporto Federado
DE – Desporto Escolar
DFPD – Divisão de Formação e Promoção Desportiva
DRD – Direção Regional do Desporto
DSAFDI – Direção de Serviços da Atividade Física Desportiva e Instalações
DSDD – Direção de Serviços do Desenvolvimento Desportivo
ED – Escolinhas do Desporto
EvD – Eventos Desportivos
FDD – Formação e de Dirigentes Desportivos
FFADNP – Formação Formal de agentes desportivos não praticantes
FP – Formação de Praticantes
FRD – Fundo Regional do Desporto
GAA – Gabinete de Apoio Administrativo
GAT – Gabinete de Apoio Técnico
GERFIP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada
JDE – Jogos Desportivos Escolares
JO – Jornal Oficial
MS – Megasprinter
PAP – Pedido de Autorização de Pagamento
PDD – Programa de Desenvolvimento Desportivo
PLC – Pedidos de Libertação de Crédito
PRA – Plano Regional Anual
QCI – Quadros Competitivos Internacionais
QCNRA – Quadros Competitivos Nacionais de Regularidade Anual



RPDD – Relatório do Programa de Desenvolvimento Desportivo

SAA – Secção de Apoio Administrativo

SC – Setor de Contabilidade

SD – Serviços do Desporto

TS – Técnicos Superiores



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016

RELATÓRIO DE ACÇÃO

Relatório de Acção 1

Objectivo Estratégico

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e colectiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objectivo Operacional

O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.

Execução: Os compromissos financeiros referentes aos CPs celebrados em Santa Maria de acordo com o grau de cumprimentos dos requisitos ou obrigações dos mesmos em 2016 foi de 99,7%.

Indicador (s): 1- Taxa de execução financeira global dos CP (total valor executado/Total valor previsto) x 100

Meta (s) e resultados: taxa de execução com uma percentagem de 99,7%

PROJETOS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
Contribuir e cooperar no apoio e desenvolvimento dos vários projetos junto das entidades do movimento associativo desportivo: DA, AFDRJ, ATCEF, AA, ED e CF	SDSMA	Taxa de Execução dos Compromissos Financeiros superada: 99,7%	Santa Maria	

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1. Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração do projecto ATCEF	SDSMA	A data limite de envio foi cumprida 30 setembro	Santa Maria	
A2. Apreciação de candidaturas, elaboração e envio das propostas de valores para a DRD - Projetos ATCEF, CF, AA, AFDRJ, ED e DA	SDSMA	A data limite de envio foi cumprida 30 de novembro	Santa Maria	
A3. Apreciação dos relatórios finais dos vários Projetos: ATCEF, CF, AA, AFDRJ, ED e DA	SDSMA	A data limite foi cumprida 15 julho	Santa Maria	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1 Elaboração dos contratos programas	SDSMA	Após autorização da DRD/CSDSMA os Cps foram elaborados no próprio dia ou já tinham sido executados anteriormente	Santa Maria	
R2 Registo de Contratos Programa em GERFIP	SDSMA	Após autorização da DRD/CSDSMA o registo foi feito num tempo médio de 2 dias	Santa Maria	
R3 Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em JO	SDSMA	Após Data CP a elaboração e envio do extracto para publicação foi feito num tempo médio de 2 dias	Santa Maria	
R4 Elaboração e Envio das Listas de pagamentos e documento controlo dos projetos ATCEF; CF; AA; AFDRJ; ED; DA.	SDSMA	Tempo Médio de Elaboração 4 Dias após autorização do CSDSMA Taxa de devolução de documentos ≤5%: foi cumprido	Santa Maria	

Execução de Ação 2				
Objectivo Estratégico				
<p>OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.</p> <p>OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e colectiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.</p>				
Objectivo Operacional				
O.OP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.				
Execução: Foram cumpridas as atividades planeadas dentro dos prazos previstos				
Indicador (s):				
IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100				
IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100				
Meta (s) e resultados: 100%				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1.Organizar o Encontro Anual Escolinhas do Desporto	SDSMA	Evento realizado dia 1 de junho	Santa Maria	
A2. Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	SDSMA	Evento realizado a 19 de março	Santa Maria	
A3. Organização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	SDSMA	Foram realizados 2 eventos no natal	Santa Maria	

A4. Organizar as fases de ilha do MegaSprinter/MegaSalto e Corta Mato.	SDSMA	Organizados nas datas previstas	Santa Maria	
A5. Organização ou apoio à Organização das diferentes Fases dos JDE	SDSMA	Realização da fase interilhas na modalidade de voleibol feminino: 13 a 15 de maio	Santa Maria	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1 Elaboração e envio da programação do Encontro Anual de Escolinhas	SDSMA	Foi cumprido e enviado a 13 de abril	Santa Maria	
R2 Elaboração e envio do relatório do Encontro Anual de Escolinhas	SDSMA	Relatório enviado a 2 de junho	Santa Maria	

Relatório de Ação 3				
Objectivo Estratégico				
<p>OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e colectiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.</p>				
Objectivo Operacional				
<p>O.OP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD.</p> <p>Execução: As instalações desportivas tiveram uma percentagem de operacionalidade de 99,7%</p>				
Indicador (s):				
Ind. 6 Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas/potencial máximo de utilização)				
Meta (s) e resultados: 99,7%				
PROJETOS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
Disponibilizar as ID em condições de prática operacional às solicitações e às necessidades das diversas entidades do movimento associativo desportivo	SDSMA	O projeto foi cumprido uma vez que este Serviço conseguiu manter as condições de prática desportiva adequadas para a mesma, numa percentagem de 99,7%.	Santa Maria	
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1 Distribuição das ID para atividade de treino e competição	SDSMA	Esta ação foi cumprida na totalidade uma vez que os pavilhões estavam aptos a iniciarem a sua atividade a 15 de setembro	Santa Maria	
A2 Elaboração e envio da proposta de valores para protocolos de cedência de ID	SDSMA	As propostas foram enviadas até final do mês de Setembro – ação cumprida	Santa Maria	

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1 Elaborar os protocolos de cedência de ID	SDSMA	Rotina cumprida dentro dos prazos estipulados	Santa Maria	
R2 Elaborar e enviar listas de pagamentos de ID	SDSMA	Rotina cumprida	Santa Maria	

Relatório de Ação 4				
Objectivo Estratégico				
<p>OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.</p> <p>OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.</p>				
Objectivo Operacional				
<p>OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correcção</p> <p>Execução: Foi cumprido o tempo médio para processamento de todos os processos contabilísticos e a taxa de estorno foi de 0%</p>				
Indicador (s):				
<p>IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $T=(P1+P2+\dots Pn)/n$</p> <p>IND 8: Taxa de estornos em GERFIP (Total de estornos/total de processos X 100)</p>				
Meta (s) e resultados - taxa no valor de 0%				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs

A1 Elaboração e registo de documentos financeiros e logísticos em GERFIP	SDSMA	Taxa de estorno de 0%	Santa Maria	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1. Registo de dados para processamento Folhas de Vencimentos em GERFIP	SDSMA	Foi cumprido mensalmente até ao dia limite comunicado pelo SIGRHARA	Santa Maria	
R2. Elaboração de boletins itinerários para processamento de ajudas de custo (SIGRHARA)	SDSMA	Não foi elaborado boletins de ajudas de custo	Santa Maria	
R3. Elaboração e registo de folhas de pagamento de renda do imóvel em GERFIP	SDSMA	Foi cumprido	Santa Maria	
R4. Elaboração e registo de requisições para aquisição de bens e serviços em GERFIP	SDSMA	Não houve estornos	Santa Maria	
R5. Elaboração e registo de faturas para pagamento de bens e serviços em GERFIP	SDSMA	Foi cumprido	Santa Maria	

Relatório de Ação 5

Objectivo Estratégico

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objectivo Operacional

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes

Execução: O grau de satisfação foi de 4,53 numa escala de 1 a 5 valores.

Indicador (s):

IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta(s) e resultados: valor de 4,53

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
Inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDSMA	Foi cumprida a data proposta com um valor de satisfação de 4,53.	Santa Maria	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO MIGUEL



S D S M

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Atividades, é elaborado na lógica e contexto da aplicação do novo sistema de avaliação do desempenho (SIADAPRA), estabelecido pelo Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, de 27 de Agosto, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 26/2015/A, de 23 de dezembro e pretende-se que seja um documento orientador e um instrumento de apoio e consulta, refletindo a atividade desenvolvida pelo SDSM no decorrer de 2016.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

O Serviço de Desporto de São Miguel tem por missão assegurar a execução da política definida superiormente para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população da ilha de São Miguel.

VISÃO

Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa e transferência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.

VALORES

PROXIMIDADE

TRANSPARÊNCIA

EQUIDADE

LEI ORGÂNICA

O Serviço de Desporto de São Miguel, é um serviço executivo periférico, integrado na Secretaria Regional da Educação e Cultura e que funciona na dependência da Direção Regional do Desporto.

Trata-se dum Serviço da Administração Pública Regional, cuja orgânica e competências se encontram definidas no Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2013/A de 17 de julho, conjugado com o artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro (Aprovação do Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2014) e com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2014/A, de 24 de julho (Altera a orgânica do XI Governo Regional dos Açores).

COMPETÊNCIAS

Enquanto Serviço externo da Direção Regional do Desporto, compete-lhe garantir na sua ilha a execução das políticas superiormente definidas assim como dos projetos e ações que emergem das linhas de orientação do QUAR daquele organismo, nos domínios da promoção do desporto, da atividade física e desportiva e da gestão das instalações e equipamentos desportivos integrados no Parque Desportivo de Ilha.

No quadro das suas competências são atividades nucleares do serviço:

- Realização e controle da execução de contratos-programa de apoio à atividade desportiva em vários projetos em curso, nomeadamente no âmbito da atividade de treino e competição dos escalões de formação, da promoção de atividades físicas e desportivas, do projeto "Escolinhas do Desporto", da atividade física e desportiva dos adultos e da atividade física e desportiva adaptada (atividade com suporte legal no Decreto Legislativo Regional nº 21/2009/A, de 2 de Dezembro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2012/A, de 12 de janeiro e alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/2014/A, de 18 de fevereiro e Decreto Legislativo Regional n.º 21/2015/A de 3 de Setembro);

- Organização de eventos de promoção da atividade física e desportiva;
- Organização de eventos no âmbito do Desporto Escolar;
- Participação em estudos e investigação.
- Proporcionar espaços e equipamentos específicos para o desenvolvimento de atividades regulares de treino e competição das entidades do associativismo desportivo, para atividades físicas e desportivas de recreação e lazer, assim como para a realização de eventos desportivos e de atividades de promoção do desporto;
- Facultar a utilização prioritária de instalações e equipamentos desportivos para as atividades curriculares dos estabelecimentos oficiais de educação que o solicitem; (atividade regulamentada através da Portaria nº 110/2002, de 12 de Dezembro);
- Manter em bom estado de fruição as instalações e equipamentos do Parque Desportivo de São Miguel;
- Fiscalizar a correta utilização das instalações e equipamentos referidos

CLIENTES

A intervenção do Serviço de Desporto de São Miguel dirige-se fundamentalmente:

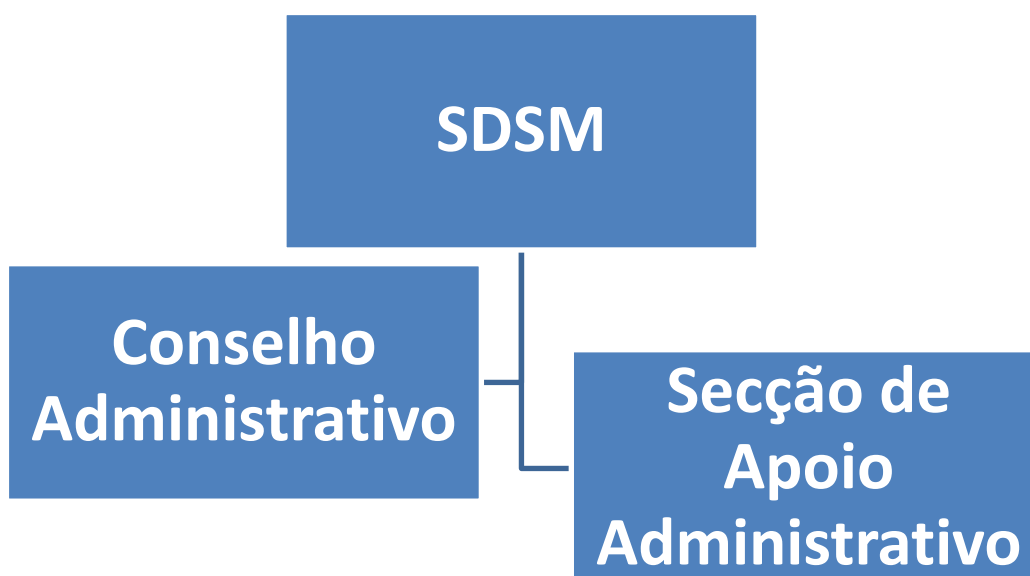
- Aos agentes do associativismo desportivo, Clubes, Associações e a todas as entidades que numa forma ou de outra promovem a prática de atividades físicas e desportivas;
- À população em geral, no âmbito da promoção dos benefícios para a saúde da atividade física e desportiva;- Aos alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, no âmbito do projeto "Escolinhas do Desporto" e das atividades do Desporto Escolar;
- Aos utentes das instalações do Parque Desportivo de São Miguel, associações e clubes, através dos seus atletas de todos os escalões etários, demais agentes desportivos, escolas e população em geral.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Serviço de Desporto de São Miguel compreende um Órgão de Gestão (Conselho Administrativo), uma Direção (Direção de Serviços de Desporto) e uma Secção de Apoio Administrativo.

O Conselho Administrativo é composto pelo Diretor, que preside, e por dois técnicos superiores.

ORGANOGRAMA



RECURSOS

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros do Serviço de Desporto de São Miguel, são os representados no quadro seguinte:

Despesas com Pessoal	916.246,66 €
Despesas Correntes	267.539,14 €
Total	1.183.785,80 €

Recursos Materiais

O Serviço de Desporto de São Miguel tem a sua sede administrativa no Complexo Desportivo das Laranjeiras em Ponta Delgada, mantendo na sua gestão o Complexo Desportivo das Laranjeiras, Complexo Desportivo da Ribeira Grande, Estádio de São Miguel, Complexo Desportivo do Lajedo, Complexo Desportivo de Rabo de Peixe, Complexo Desportivo de Ponta Garça, Complexo Desportivo de Água de Pau e Polidesportivo da Achada.

Recursos Humanos

O Serviço de Desporto de São Miguel, integra no seu quadro 58 pessoas, estando um dos seus técnicos superiores em comissão de serviço como Diretor do Serviço.

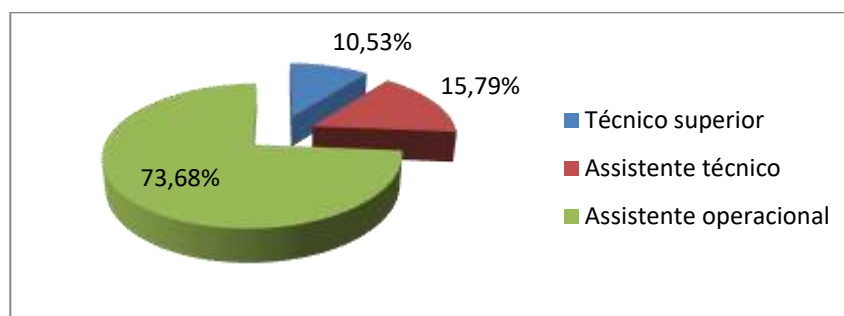
De realçar que 73,68% do pessoal do quadro, corresponde à categoria de Assistentes Operacionais, cujas funções são desempenhadas nas várias instalações do Parque Desportivo de São Miguel.

Os quadros seguintes demonstram a situação dos recursos humanos do SDSM:

Serviço/Cargo vrs Carreira	Cargo de Direção intermédia de 1º grau	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
Serviço de Desporto São Miguel	1	6 a)	9	42	58

Vínculo/Carreira	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
RCTFP	6	9	42	57

a) Um técnico superior a exercer funções de Diretor do Serviço.



PLANO DE AÇÃO

Plano de Ação				
<p>Objetivo Estratégico 1 — Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.</p> <p>Objetivo Estratégico 2 – Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.</p>				
<p>Objetivo Operacional 1 - Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos - Ponderação de 40 %</p>				
<p>Indicador 1 - Taxa de execução financeira global dos CP (total valor executado /total valor previsto) x 100</p>				
<p>Meta: 93%<taxa≤97%</p>				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
<p>Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes e outras entidades, no âmbito dos projetos em curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> -ATCEF (Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação) -AFDRJ (Atividade Física e Desportiva Regular para Jovens) -ED (Escolinhas do Desporto) -DA (Desporto Adaptado) -CF (Coordenadores da Formação) 	SDSM	<p>Cumprido de acordo com o estipulado</p> <p>Percentagem execução - 98,15%</p> <p>ATCEF - Previsto: 677.409,41€ / executado: 666.721,62€ (573.470,28€ bianual e 93.251,34€ anual)</p> <p>ED - Previsto: 173.927,00€ / executado: 166.409,60€ - 95,68%</p> <p>AFDRJ - previsto: 73.040,00€ / executado: 73.040,00€ - 100%</p> <p>DA - previsto 54.545,40€ / executado: 54.218,32€ - 99,40%</p> <p>CF – previsto: 34.726,00€ / executado: 33.156,00€ - 95,48%</p> <p>Evidencias: listas pgt e bases de dados arquivadas no servidor</p>	SDSM	
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
<p>Apreciação de candidaturas e elaboração da proposta de valores para autorização superior.</p>	SDSM	<p>Cumprido de acordo com o estipulado</p> <p>Desporto Adaptado – 2016/2017 - 16/11/2016 – dist. 19992</p> <p>AFDRJ – 2016/2017 – 21/11/2016 – dist. 20192</p> <p>ATCEF – anuais 2016 – 16/2/2016 – dist. 3154</p> <p>ATCEF – 2016/2017 – 16/11/2016 – dist. 19927</p> <p>ED - 2016/2017 – 18/11/2016 – dist. 20068</p>	SDSM	

Controlo e acompanhamento da execução dos Contratos-Programa.	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado Realizadas 46 vitorias Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 9 do gabinete do Desporto. Documentos em suporte papel arquivados nos dossiês do Gabinete Técnico. Base de dados servidor do SDSM	SDSM	
Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	SDSM	Cumprido de acordo com o prazo estipulado Evidências: Servidor do SDSM.	SDSM	
Elaboração de pareceres sobre pedidos de apoio do associativismo desportivo.	SDSM	Cumprido nos prazos estabelecidos Evidências: Dist.13652; 15760; 16105; 13892...	SDSM	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Divulgação dos projetos e suas orientações pelos clubes	SDSM	Cumprido no prazo estipulado Remetido via email Evidências: Servidor do SDSM e Dossier arquivado no gabinete técnico e serviços administrativos	SDSM	
Receção, análise das candidaturas e organização dos processos		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2016/2017 – dist. 18612, 18884 AFDRJ – 2015/2016 – dist. 18129; 18161; 18270... ATCEF – anuais 2016 – dist. 1505; 2318 ATCEF – 2015/2016 – dist. 18025; 17605 ED - 2015/2016 – dist. 18349; 18489 CF –2016-2017 –dist 18210; 18505; 18496		
Elaboração dos Contratos-Programa		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2015/2016 – dist. 20371 AFDRJ – 2015/2016 – dist. 20315 ATCEF – anuais 2016 – arquivado no servidor pasta 1 do Desporto ATCEF – 2015/2016 – arquivado no servidor pasta 1 do Desporto ED - 2015/2016 – arquivado no servidor pasta 3 do		

		Desporto		
Elaboração de extratos para publicação no JO		Cumprido no prazo estipulado Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 10 do gabinete do Desp.		
Elaboração de listas de pagamento da 1ª prestação		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2015/2016 – dist. 20371 AFDRJ – 2015/2016 – dist. n.º 20315 ATCEF – anuais 2016 – dist. 3154 ATCEF – 2015/2016 – dist. 20588 ED - 2015/2016 – dist.20306		
Preenchimento de Bases de Dados		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2015/2016 – dist. 20371 AFDRJ – 2015/2016 – dist. 20315 ATCEF – anuais 2016 – dist. 3154 ATCEF – 2015/2016 – dist.20588 ED - 2014/2015 – dist.20306		
Verificação e controlo da atividade através dos comunicados Associativos		Cumprido de acordo com o estipulado Evidências: Dist. 17931; 17921; 18358		
Análise de relatórios finais de atividade e Elaboração de listas de pagamento da 2ª prestação		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2015/2016–dist. 20371 AFDRJ – 2015/2016 – dist. 20315 ATCEF–anuais 2016–dist 18510 e dist 3154 ATCEF–2015/2016– dist 11919 e dist 20588 ED - 2015/2016 – dist.11585 e dist. 20306 CF –2015-2016 –dist. 12453; 12188; 12093		

Plano de Ação				
<p>Objetivo Estratégico 1 — Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.</p> <p>Objetivo Estratégico 3 – Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreaduado e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.</p>				
<p>Objetivo Operacional 2 — Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos - Ponderação de 30 %</p>				
<p>Indicador 2 - Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas/total ações previstas) x 100</p> <p>Indicador 3 - Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas no prazo previsto/total ações) x100</p>				
<p>Metas: 80%<taxa≤90%</p>				
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Realização da fase de ilha e fase regional do Corta-Mato escolar	SDSM	Cumprido no prazo estabelecido: 30 Janeiro	Parque Urbano	
Realização da fase de ilha do Mega Sprint e Mega Salto		Cumprido no prazo estabelecido: 27 janeiro	CDL	
Realização das Fases dos Jogos Desportivos Escolares marcadas para a ilha de São Miguel		Cumprido nos prazos estabelecidos: Secundário - 9 e 16 março 3º ciclo - zonal A - 12 a 14/4 2º ciclo – zonal A - 26 a 29/4 2º ciclo – zonal B - 25 a 27/4 Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 6 do gabinete do Desporto.	CDRGrande EBSVFranca EBIRIvens EBIPGarça	
Realização do encontro anual do projeto Escolinhas do Desporto		Cumprido no prazo estabelecido 4 junho Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 3 do gabinete do Desporto.	Parque Século XXI	
Realização de eventos de promoção da atividade física e desportiva dos adultos, no âmbito do projeto “Açores Ativos”- Programa “Mexete Corisco”		Foram realizados 3 eventos Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 8 do gabinete do Desporto.	Vários	
Realização da XV gala do desporto Açoriano		Evento realizado 6 de junho Evidências : Pasta Desporto do servidor do SDSM	Escola Profissional de Capelas	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Custo
Receção e tratamento de fichas de inscrição	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 3 e nº 8 do gabinete do Desporto	SDSM	
Comunicação com as escolas e outras entidades				
Reuniões preparatórias				
Elaboração de calendários e boletins informativos				
Preparação de logística				
Elaboração de notas de imprensa				
Elaboração de relatórios				

Plano de Ação				
<p>Objetivo Estratégico 1 — Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.</p> <p>Objetivo Estratégico 3 – Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.</p>				
<p>Objetivo Operacional 4 — Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD - Ponderação de 60 %</p>				
<p>Indicador 6 - Operacionalidade das instalações - (100% - total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)</p>				
<p>Meta (s)*: 93%<taxa≤97%</p>				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Adaptação do Estádio de São Miguel, tendo como orientação recomendações da vistoria efetuada pela liga de clubes para a época 2015/16.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: pedidos e folhas de requisição da aquisição de material necessário às adaptações, arquivados nos serviços administrativos.	SDSM	
Ações de formação para os auxiliares das instalações.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Ações presenciais em abril, maio, junho, setembro, outubro e novembro Evidências: Servidor do SDSM, pasta recursos humanos/formação	SDSM	
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Custo
Garantir a manutenção das Instalações Desportivas do Parque Desportivo de São Miguel.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: documento na pasta Parque Desportivo/Plano de manutenção do servidor SDSM	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade dos equipamentos desportivos do PDSM de acordo com o manual de procedimentos.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: documento na pasta Parque Desportivo/Plano de manutenção do servidor SDSM	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade dos sistemas de iluminação artificial das instalações desportivas.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: Ficha de controlo arquivada no dossier das manutenções.	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade do sistema de segurança/vigilância.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: contratos de assistência com Provis e relatórios elaborados e arquivados em dossier próprio.	SDSM	

Garantir a manutenção e boa funcionalidade das acessibilidades.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: Assistência prestada pela empresa LAPR e relatórios elaborados e arquivados em dossier próprio.	SDSM	
Garantir a manutenção e bom funcionamento da maquinaria de suporte dos sistemas de aquecimento de águas sanitárias e da piscina, tratamento do ar.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: contratos de prestação de serviços com Disrego e relatórios elaborados e arquivados em dossier próprio	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade e responsabilidade técnica do PT.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: contratos de assistência com Sotécnica e relatórios elaborados e arquivados em dossier próprio	SDSM	
Garantir a manutenção e bom funcionamento dos sistemas de rega.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Garantir a qualidade e funcionalidade dos campos relvados naturais.	SDSM	Foi cumprido o tempo médio de disponibilidade: 48 semana 3 utilizações semanais (CD Lajedo e CD Laranjeiras; 1 utilização semanal e 1 competição quinzenal (estádio). Evidências: mapas de distribuição de relvados arquivados em dossier próprio.	SDSM	
Garantir o controlo e qualidade da água da piscina do CDL/CDRP/CDPG/CDAP: Temperatura – 26º/28º Nível de cloro – 0.70/1.2 PH – 7.2/7.6	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: Dossier de arquivo dos registos de análises e manual de procedimentos.	SDSM	
Garantir a cedência de instalações desportivas para as atividades de treino e competição.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: SGC/cedência de instalações desportivas	SDSM	
*** Rotinas*				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Atribuição aos clubes dos horários de treinos regulares.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: SGC/cedência de instalações desportivas	SDSM	
Contabilização previsional do número de horas anual da ocupação das instalações	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências:G:\SDSM\Parque Desportivo\Instalacoes\Gestao de instalacoes\PROTOCOLOS-ACORDOS\PARTICULARES\2016-2017\Calculos	SDSM	

Realização de protocolos de utilização de instalações desportivas	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: Distribuição nº16770	SDSM	
Elaboração e envio de listas de pagamento	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências:G:\SDSM\Parque Desportivo\Instalacoes\Gestao de instalacoes\PROTOCOLOS-ACORDOS\PARTICULARES\2015-2016\Listas PGT e 2016-2017\Listas PGT Distribuições 2653 e 13837	SDSM	
Preenchimento e envio da UIDE	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: Distribuição nº 20257;	SDSM	
Elaboração dos mapas de distribuição dos horários de treino	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: SGC/cedência de instalações desportivas	SDSM	
Apuramento das taxas de execução da utilização das instalações desportivas	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: Registado em G:\SDSM\Parque Desportivo\Instalacoes\Gestao de instalações \PROTOCOLOS ACORDOS\ESCOLAS\2016-2017\DOCUMENTO CONTROLO – dist 17010	SDSM	
Realização de protocolos de Acessibilidade	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências:G:\SDSM\Parque Desportivo\ Instalacoes\Gestao de Instalacoes\ PROTOCOLOS-ACORDOS\ESCOLAS\ PROTOCOLOS DE ACESSIBILIDADE2016 Distribuições nºs 8312, 13408, 17881/2016 e 1863/2017	SDSM	
Garantir a receção dos mapas da utilização de acordo com o Tempo definido	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: Servidor/Gestão de Instalações	SDSM	
Introdução de entidades e instalações no PGID	SDSM	Cumprido o prazo estabelecido Evidência: dados gravados no programa de gestão de instalações	SDSM	
Levantamento de necessidades e análise de relatórios de ocorrências	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: Dossiers de arquivo de registos de ocorrência.	SDSM	
Solicitação de orçamentos e	SDSM	Cumprido de acordo com o	SDSM	

elaboração de propostas de despesa para autorização do diretor		previsto Evidências: Servidor e dossier de arquivo dos orçamentos rececionados e fichas internas de pedido de requisição.		
Gestão e transferências das receitas para o Fundo Regional de Desporto	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidência: Servidor SDSM Pasta Receitas.	SDSM	
Limpeza diária dos espaços utilizados pelos utentes	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: fichas de controlo, que consta do dossier das limpezas, e afixadas nas respetivas zonas.	SDSM	
Controle dos registos de limpeza	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta do dossier das limpezas das diversas instalações.	SDSM	
Recolha periódica da água da piscina para análise e registo de qualidade	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta do dossier da qualidade da água.	SDSM	
Recuperação dos campos relvados após utilização	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	SDSM	
Corte da relva dos campos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	SDSM	
Intervenção anual nos campos relvados com máquina Vertidrain.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	SDSM	
Manutenção dos espaços verdes e áreas circundantes	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Aplicação de produtos fitossanitários e adubos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Acompanhamento do funcionamento das máquinas de cortar relva e máquinas de apoio ao relvado	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das manutenções e controlo de horas de utilização.	SDSM	
Verificação de manutenção do	SDSM	Cumprido de acordo com o	SDSM	

sistema de ventilação		previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções		
Verificação de manutenção do sistema de ar condicionado.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos quadros eletrónicos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção do sistema de tratamento do ar da piscina	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção do sistema de aquecimento da água da piscina	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção do sistema de aquecimento da água sanitária	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos depósitos de água dos duches	SDSM SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção do sistema de rega dos campos de futebol	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificações de manutenção do PT do Estádio São Miguel	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos equipamentos desportivos e sempre que foram detetadas anomalias	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção das torres de iluminação	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção da iluminação dos Arruamentos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo	SDSM	

		que consta no dossier das intervenções		
Verificação de manutenção dos quadros elétricos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos projetores	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos alarmes	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos extintores	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção das câmaras de vídeo vigilância	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	

Plano de Ação

Objetivo Estratégico 3 — Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus Serviços dependentes às solicitações recebidas no âmbito da sua missão

Objetivo Operacional 5 — Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção.

Indicador 7 - Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico – $T = (P1 + P2 + \dots + Pn) / n$

Indicador 8 – Taxa de estornos em GERFIP – $(\text{total de estornos} / \text{total de processos}) \times 100$

Meta Ind 7 – $4 \leq \text{Total} \leq 6$

Meta Ind 8 – $5\% \leq \text{Total} \leq 16\%$

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Preparação das propostas de despesa/aquisição para decisão do Diretor	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidência: propostas efetuadas no programa GERFIP e arquivadas em dossier, nos serviços administrativos.	SDSM	
Manter atualizado o inventário no Gerfip	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Registos na aplicação GERFIP	SDSM	
Elaboração do Plano de Formação dos Funcionários do SDSM	SDSM	Cumprido de acordo com as metas previstas Evidência: Servidor SDSM, pasta "parque	SDSM	

		desportivo/recursos humanos".		
Elaborar o PLC	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Pasta/arquivo contabilidade	SDSM	
*** Rotinas*				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Registo e digitalização de entradas e saídas de documentos	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidência: SGC e ofícios expedidos.	SDSM	
Classificação e distribuição de documentos no SGC			SDSM	
Expedição de correspondência			SDSM	
Arquivo de documentos			SDSM	
Manutenção do arquivo atualizado	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: pastas de arquivo das "entradas" e "saídas" de documentos.	SDSM	
Mapa de Férias		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Mapa arquivado na pasta Mapa de Férias	SDSM	
Controlo da assiduidade		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Registos efetuados na aplicação SIGRHARA e no pontógrafo	SDSM	
Elaboração dos processos do pessoal		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos arquivados nas pastas dos processos individuais dos funcionários e na aplicação SIGRHARA	SDSM	
Elaboração da lista de antiguidade		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidência: SIGRHARA e documentos arquivados em dossier próprio	SDSM	
Lançamento de Faltas, Férias e outros abonos SIGRAHRA		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos arquivados nas pastas processos individuais dos funcionários e na aplicação SIGRHARA	SDSM	
Elaboração de processos de concurso de pessoal		O processo de abertura de concurso para CTFPTRC foi iniciado Evidências: Servidor/Recursos Humanos	SDSM	
Emissão de declarações e certidões		Executado dentro do prazo previsto Evidências: Documentos na aplicação SGC	SDSM	
Elaboração de requisições na aplicação Gerfip		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos na	SDSM	

	SDSM	aplicação Gerfip e dossier das rubricas orçamentais		
Processamento de pagamentos diversos		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos na aplicação Gerfip	SDSM	
Processamento do pagamento a pessoal		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos na aplicação Gerfip e dossier de vencimentos	SDSM	
Lançamento de vencimentos no Gerfip		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos na aplicação Gerfip e dossier de vencimentos	SDSM	
Controlo orçamental através do Gerfip		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos na aplicação Gerfip	SDSM	
Atualização e disponibilização semanal do balancete		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Servidor/Controlo Orçamental/Folha de despesa 2016	SDSM	
Elaboração das propostas de transferência de verbas		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Servidor/Controlo orçamental	SDSM	
Elaboração da folha mensal da ADSE		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Folhas no servidor do SDSM e na pasta ADSE 2016	SDSM	
Secretariar e elaboração da ata da reunião do CA		Cumprido no prazo estabelecido Evidências: arquivadas em dossier próprio	SDSM	
Pesagem e registo dos resíduos sólidos do SDSM		Cumprido de acordo com o previsto Evidências: mapa de registo de resíduos	SDSM	
Conduzir viaturas ligeiras de acordo c/plano de serviço.		Cumprido de acordo com o previsto Evidências: arquivado na pasta de viaturas	SDSM	
Controlo da utilização das viaturas do SD		Cumprido de acordo com o previsto Evidências: arquivado na pasta de viaturas	SDSM	

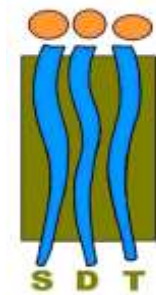
Plano de Ação				
Objetivo Estratégico 3 — Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional 6 — Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes - Ponderação de 100 %				
Indicador 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo – $(I1+I2+...+In)/n$				
Meta: [3 a 4]				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Custo
Realização de inquérito de satisfação dos utentes do SD.	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Pasta do servidor do SDSM, Parque Desportivo / inquéritos de satisfação 2016	SDSM	

GLOSSÁRIO

DRD – Direção Regional do Desporto
SDSM – Serviço de Desporto de São Miguel
CDL - Complexo Desportivo das Laranjeiras
CDRG.- Complexo Desportivo da Ribeira Grande
PDSM – Parque Desportivo de São Miguel
SD – Serviço de Desporto
ID – Instalações desportivas
ATCEF – Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação
ED – Escolinhas do Desporto
CF – Coordenadores de Formação
DA – Desporto Adaptado
AP – Atividades de Promoção
AA – Açores Ativos
CP – Contrato Programa
PGID – Programa de Gestão de Instalações Desportivas
GERFIP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada
CA – Conselho Administrativo
JO – Jornal Oficial
Vertidrain – Máquina de manutenção de campos relvados



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016



1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Os objetivos definidos pelo Serviço de Desporto da Terceira (SDT) para o ano de 2016 foram atingidos na sua grande maioria, cumprindo, desta forma, a sua missão, manifestada no contributo para a execução das políticas definidas superiormente para o desporto regional, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população da ilha Terceira.

De acordo com o quadro de avaliação e responsabilização (QUAR) da Direção Regional do Desporto (DRD) foram definidos para este ano, cinco objetivos operacionais de intervenção do SDT, que coordenados com o plano de atividades de 2016, deste serviço, adequaram-se em dois objetivos de eficácia, dois objetivos de eficiência e um objetivo de qualidade.

Os dois objetivos de eficácia definidos previam a obtenção de resultados nos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo e o grau de concretização das iniciativas previstas. As metas destes dois objetivos, uma foi atingida (obtenção de resultados nos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo) e a outra não foi atingida pelo fato dos eventos calendarizados no âmbito da Administração Pública e no âmbito do Projeto dos Açores Ativos que visavam a promoção da atividade física e desportiva, não foram concretizados por dificuldades de agendamento e questões administrativas, nomeadamente a aquisição de seguro para as atividades a desenvolver.

Como objetivos de eficiência estavam previstos, assegurar níveis elevados de operacionalidade na gestão das instalações desportivas e desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção, foi superada a meta na operacionalidade das instalações desportiva e atingida a meta relativamente desenvolvimento dos processos contabilísticos com celeridade e correção.

Como objetivo de qualidade e no intuito de avaliar o grau de satisfação dos nossos clientes realizou-se um questionário (questionário de avaliação do grau de satisfação



do utente) e um inquérito (inquérito à satisfação dos serviços prestados) dirigido ao cliente alvo do SDT, o dirigente desportivo.

Na análise dos resultados, dos dois instrumentos utilizados, verificou-se que o objetivo foi superado, a meta a atingir era entre 3 e 4 e o valor alcançado com os referidos instrumentos foi de 4,48, no inquérito à satisfação do serviço prestado e o valor de 4,05 no questionário de avaliação do grau de satisfação do utente.

No âmbito dos recursos humanos, o assistente técnico colocado em 2015, que se encontrava de baixa médica, iniciou o seu trabalho em março de 2016.

De seguida vamos salientar os aspetos relevantes dos diversos projetos de desenvolvimento desportivo sob a responsabilidade do SDT, quer no âmbito do desporto federado, quer na promoção das atividades físicas e do desporto escolar, que decorreram durante o ano de 2016.

Os indicadores do projeto de Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação demonstram alguma estabilidade, nos índices de prática desportiva na ilha Terceira, nomeadamente no número de atletas, de 2795 em 2012, para 2888 em 2013, para 3027 em 2014, para 3224 em 2015 e para 3168 em 2016, no número de equipas/grupos de trabalho de 204 em 2012, para 209 em 2013, para 223 em 2014, para 230 em 2015 e para 232 em 2016. O nº de clubes passou de 54 em 2012, para 55 em 2013, para 61 em 2014, para 64 em 2015 e para 58 em 2016.

Em relação ao projeto dos Coordenadores de Formação dos clubes, o nº de projetos analisados aumentou relativamente ao ano anterior, em um projeto. Passamos de oitos coordenadores da formação para nove. De relevar o aparecimento do basquetebol no Sport Club Lusitânia, que mais tarde foi cancelado por o clube não estar a cumprir com os compromissos do CPDD. De salientar, também, na modalidade de futsal, alguma turbulência, designadamente no Sport Club Barbarense cujo CPDD sofreu penalização pelo facto do clube não cumprir alguns requisitos, nomeadamente, a não entrega do relatório de atividades.

Do ponto de vista das modalidades, continuamos com as mesmas modalidades, desta forma, as modalidades representadas neste projeto, foram as seguintes: futebol com



quatro clubes, basquetebol com dois clubes, voleibol com dois clubes e com um clube a modalidades de futsal.

O Desporto Escolar desenvolveu-se, como habitualmente, em 3 áreas: Jogos Desportivos Escolares, Mega Sprinter e Salto e Corta Mato Escolar.

Relativamente aos Jogos Desportivos Escolares (JDE), duas escolas participaram, a EBI da Praia da Vitória no 2º ciclo na fase zonal A que se realizou, de 25 a 29 de abril, na ilha de São Miguel, na EBI Roberto Ivens, e a EBS Tomás de Borba com uma comitiva no 2º ciclo, na fase zonal B que se realizou de 25 a 29 na ilha de São Miguel, na EBI Ponta Garça e outra comitiva no 3º ciclo, na fase zonal A, que se realizou em São Miguel de 11 a 15 de abril, na EBS de Vila Franca do Campo. Nos JDE para o ensino secundário a exemplo dos três últimos anos também não existiu participação de qualquer escola da Terceira. Esta situação advém do fato das escolas não conseguirem cumprir alguns requisitos do regulamento dos JDE para este grau de ensino.

Os projetos escolares de âmbito nacional Mega Sprinter, Mega Salto e Corta Mato Escolar, tiveram a intervenção direta do SDT no acompanhamento da 1ª fase realizada em meio escolar e na organização e coordenação da 2ª fase, fase de ilha.

No Megasprinter/Megasalto o n.º de participantes, na fase de ilha, diminui relativamente ao ano anterior, passando de 206 para 159 alunos. Na fase de escola verificou-se também uma diminuição de participantes, passando de 1542 para 1147. O SDT organizou a fase regional do Mega Sprinter/Salto tendo participado cerca de 64 alunos dos quais 43 eram da ilha Terceira.

Relativamente ao Corta Mato Escolar, no ano de 2016, participaram na fase de escola do Corta Mato cerca de 676 alunos e na fase de ilha 204 alunos. Verificou-se um aumento de participação de alunos, tanto na fase de ilha, como na fase de escola.

No âmbito da Atividade Física e Desportiva Adaptada verificou-se uma diminuição do número de praticantes, de 237 para 174 e uma diminuição de 7 núcleos, passou de 25 para 18, distribuídos por 8 modalidades e por 7 clubes e/ou instituições. Desta forma



podemos afirmar que existiu uma diminuição de núcleos, modalidades e instituições/clubes a participarem no âmbito do projeto de Desporto Adaptado.

No âmbito do projeto das Escolinhas do Desporto (ED), neste ano letivo, foram, inicialmente, 143 núcleos: 107 núcleos afetos aos clubes tradicionais; 30 núcleos pertencentes às associações de modalidade; 4 núcleos sob a égide dos clubes desportivos escolares; e por fim, 2 núcleos de uma instituição de ensino privado. 55 núcleos desenvolveram a sua atividade regular durante 1 sessão semanal, 90 núcleos em 2 sessões semanais, e finalmente 1 núcleo com 3 sessões de treino por semana. Podemos observar que houve uma diminuição no número de núcleos, passando dos 153 para os 143. Tal razão prendeu-se, principalmente, com a diminuição de núcleos por parte da Associação de Patinagem da Ilha Terceira, e da Associação de Andebol da Ilha Terceira.

Em relação ao número total de alunos, durante o ano letivo transato, 1872 foi seu valor, sendo 1093 do sexo masculino e 779 do sexo feminino. Para o presente ano letivo, o número total de alunos diminuiu, atingindo os 1799, dos quais 957 do sexo masculino e 842 do sexo feminino.

As modalidades representadas neste projeto de desenvolvimento desportivo, no ano transato, cifraram-se em 18, a saber: andebol; atletismo; basquetebol; bowling; dança desportiva; equitação; futebol; futsal; golfe; judo; karaté; kickboxing; natação; patinagem; ténis campo; vela; voleibol; xadrez. Neste ano letivo, existiu um aumento no seu número; passando para as 19 modalidades – reaparecendo a modalidade de ténis de mesa.

O XIV Encontro Anual das Escolinhas do Desporto realizou-se no dia 4 de junho de 2016, em colaboração com as diferentes associações de modalidade e clubes desportivos escolares, clubes tradicionais, firmas locais, bem como, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo.

Concretizado com a participação de 610 alunos e 90 técnicos e dirigentes, representando os 143 núcleos das escolinhas, Estiveram presentes 20 modalidades desportivas, nomeadamente: o andebol; o atletismo; o basquetebol; o bowling; a dança



desportiva; a equitação; o futebol; o futsal; o golfe; o judo; o karaté; o kickboxing; a natação; a patinagem; o ténis de campo; o ténis de mesa; a vela; o voleibol; o xadrez; e o yoga.

O modelo organizativo desenvolvido foi idêntico ao do ano transato, sendo constituído por cerca de 20 estações com atividades lúdicas/desportivas. Para além das modalidades descritas, incluiu-se: circuito de destrezas; bicicletas; escalada; trampolins; insufláveis; matraquilhos e taurina-pegas.

Com já tem sido referenciado em anos anteriores, o projeto Açores Ativos é um projeto de apoio à atividade física dirigido aos adultos. O objetivo deste projeto é aumentar na população adulta, a prática da atividade física regular.

Celebraram CPDD 13 entidades, mais 4 entidades que no ano anterior. Estas 13 entidades compreendiam 23 núcleos de 10 modalidades: natação (8), futebol (2), futsal (3), hidroginástica (3), voleibol (1), basquetebol (1), escalada (1), fitness (2), badminton (1) e karaté (1). O número de participantes foi de 388, uma descida de 12 praticantes.

Relativamente aos eventos desportivos, no âmbito dos Açores Ativos, não se realizou nenhum dos eventos programados, por dificuldade de agenda e pelo fato de ser necessário um seguro de acidentes pessoais.

No que concerne ao projeto, “Atividades de Promoção Sem Enquadramento Competitivo Formal” (APSECF), que tem como seu principal objetivo a promoção de atividades físicas e desportivas regulares nos jovens entre os 6 e os 18 anos de idade, mas que não têm enquadramento competitivo formal, constatou-se uma diminuição relativamente ao número de núcleos que passou de 8 para 6 núcleos, relativamente ao ano transato.

Em relação aos valores previstos e executados do para esta época desportiva, ou seja, 2015-2016, o valor previsto foi de 7.810,00€, e o executado cifrou-se nos 7.359,00€, sendo a sua taxa de execução de 94,22%. Tal desfasamento justifica-se porque 2 entidades não cumpriram com o estipulado no contrato programa de desenvolvimento desportivo, ou seja, as entidades não apresentaram, no prazo estipulado, o relatório final de 4 núcleos.



Foram 4 as atividades físicas e desportivas desenvolvidas nesta época desportiva, nomeadamente: escalada, natação, atividades de exploração da natureza e jogo do pau. Relativamente ao ano anterior diminuíram duas atividades, kravmaga e xadrez.

No presente ano, participaram neste projeto cerca de 92 atletas, sendo 33 do sexo feminino, e os restantes 59 do sexo masculino. Em síntese este projeto não parece muito aliciante ou então, as atividades físicas e desportivas que se candidatavam a este projeto estão a ter enquadramento competitivo.

Dando cumprimento ao programa do XI Governo Regional dos Açores, a Direção Regional do Desporto (DRD), com a colaboração dos serviços externos levou a efeito a XV Gala do Desporto Açoriano.

A XV Gala do Desporto Açoriano visou homenagear e distinguir os agentes desportivos, as entidades do desporto escolar e as entidades do associativismo desportivo, que se notabilizaram ao longo do ano de 2015 através dos resultados e classificações alcançados bem como pelo contributo que deram ao desenvolvimento desportivo regional, através do trabalho desenvolvido.

Nesta edição o modelo organizativo foi uma vez mais descentralizado, tendo os serviços externos em consonância com a DRD organizado a XV Gala do Desporto Açoriano em cada uma das ilhas em que estão indicados galardoados.

Na Ilha Terceira, a XV Gala do Desporto Açoriano realizou-se no dia 05 de maio de 2016, pelas 19:00, no auditório da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira, na Praia da Vitória, com a organização da responsabilidade do Serviço de Desporto da Terceira (SDT) em representação da DRD e em colaboração com a Câmara Municipal da Praia da Vitória.

O Serviço de Desporto da Terceira contou com o contributo da Câmara Municipal da Praia da Vitória, na disponibilização gratuita do referido auditório que ofereceu ainda um pequeno beberete num “café concerto”, com atuação do artista João Pedro Santos.



No que concerne à apresentação da Gala, a mesma ficou a cargo do jornalista Vasco Pernes, que a título gracioso apresentou a XV Gala do Desporto Açoriano na ilha Terceira.

A logística organizativa, nomeadamente lista dos galardoados, troféus, brochura e convites ficaram a cargo da DRD, garantindo o SDT a logística da cerimónia de entrega dos troféus em estreita colaboração com a CMPV no que concerne à preparação do auditório, tendo o SDT efetuado todas as diligências para garantir a participação dos galardoados, através de contactos diretos com as entidades, clubes e associações e demais agentes desportivos galardoados.

Com o apoio da CMPV na cedência do espaço, preparação da sala e o café-concerto, não foram realizadas despesas pelo SDT com a realização deste evento.

Nesta edição foram entregues dos 27 troféus distribuídos pelas seguintes categorias: Comunicação social, Personalidades, Resultados e classificações nacionais e participações internacionais - desportos individuais e desportos coletivos e Seleções nacionais.

O evento contou com a presença oficial do Exmo. Sr. Diretor Regional do Desporto (DRD), dos vereadores Tibério Silva da Câmara Municipal da Praia Vitória, Guido Teles da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, do Sr. deputado da ARLA Luis Rendeiro, a Presidente da CEES Vitorino Nemésio e dirigentes da DRD, bem como das entidades convidadas do movimento associativo local, clubes e associações, e familiares dos galardoados, num total de cerca de 100 pessoas.

No que diz respeito à gestão e manutenção das instalações desportivas, o SDT tem exercido a gestão direta dos complexos desportivos, João Paulo II (CDJPII), Vitorino Nemésio (CDVN), Tomás de Borba (CDTB), Francisco Ferreira Drummond (CDFFD) e do Pavilhão Desportivo de Santa Bárbara (PDSB).



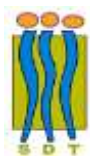
Como já é habitual, o orçamento do SDT, para fazer face às despesas correntes inerentes à utilização e desgaste normal das instalações desportivas, cujo funcionamento é das 08h00 às 24h00, durante todo o ano, foi na sua maioria, cerca de 87%, encaminhado para os consumos regulares com as despesas dos combustíveis, eletricidade e água. Por esse facto foram muito limitadas as intervenções de manutenção e de melhoramentos apenas ao indispensável.

Com estas dificuldades financeiras, as intervenções em 2016 foram reduzidas, mas aproveitando os recursos humanos afetos ao serviço através dos programas, Recuperar e CTTS, foi possível realizar algumas intervenções e manutenções, nos edifícios de apoio às instalações desportivas sob a gestão deste serviço, através de melhoramentos em pinturas dos edifícios e coberturas, bem como beneficiações nos sistemas de canalização e de eletricidade.

Por proposta deste serviço e por verbas do Plano 2016 da DRD, destacam-se em 2016 as seguintes intervenções de beneficiação nas instalações sob a gestão deste serviço:

- _ Requalificação da pista de atletismo do Estádio João Paulo II, pois exibia um piso sintético já muito degradado (25 anos) e com falhas de pavimento acentuadas;
- _ Colocação de um piso em relva sintética multidesportos no Polidesportivo exterior do CDVN, que apresentava um estado avançado de degradação;
- _ Reparação da cobertura do pavilhão desportivo do CDVN que acusava infiltrações;

De forma a garantir o desenvolvimento das atividades do movimento associativo desportivo da ilha Terceira, o SDT coordena também a distribuição dos espaços de treino e competição das instalações desportivas integradas no Parque Desportivo da Terceira, que não estão sob a sua gestão direta, nomeadamente as instalações desportivas escolares e outras instalações privadas, com as quais são celebrados, sempre que necessário, protocolos e acordos de cedência de instalações desportivas. Na época desportiva 2015/2016 foram celebrados protocolos com as escolas e acordos de cedência de instalações desportivas privadas num valor global de 63.251,36€, respetivamente, 35.033,41€ para as escolas e 28.217,95€ para as instalações privadas. Houve um decréscimo de cerca de 7.880,09€ relativamente ao ano anterior,



devido a um incremento de jogos nas instalações desportivas integradas no Parque Desportivo da Terceira.

Como temos vindo a afirmar há uns anos a esta parte, as instalações desportivas disponíveis na ilha Terceira, para a prática de atividades de treino e competição são em quantidade e qualidade muito boas.

O PLAGER, plano de gestão de resíduos, foi aplicado de acordo com as normas estabelecidas e com os meios atuais existentes na seleção dos diferentes resíduos. Refira-se a quantidade de resíduos biodegradáveis, provenientes dos relvados desportivos e zonas envolventes, num total de cerca de 12 000,00 Kg, que foram encaminhados para compostagem/mineralização. Em papel e cartão foram devidamente encaminhados um total de 159,30 kg, em embalagens de plástico 229,00 Kg, 19 unidades de tonners e ainda 19,00 Kg de vidros. Em suma os valores referidos identificam um aumento dos resíduos, nomeadamente, de resíduos biodegradáveis.

O orçamento do SDT do ano 2016 teve como dotação total utilizável 876.920,00€, dos quais 225.467,00€ destinada a despesas correntes e 651.453,00€ referentes a despesas com o pessoal. A taxa de execução orçamental do SDT em 2016 foi de 99,76%.

As despesas com pessoal foram ajustadas durante o ano de acordo com as necessidades, enquanto as despesas correntes foram alvo novamente de uma cativação de 6% no valor inicial previsto. No entanto, propusemos superiormente autorização para utilizar essa verba cativada, que foi aceite. Essa verba foi utilizada na sua totalidade para o pagamento das faturas inerentes aos consumos de eletricidade, água e combustíveis.



RELATÓRIOS DE ACÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico 1: Divulgar amplamente o Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em princípios de convivência tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para da economia regional, quer como mercado interno, quer como mercado de turismo desportivo.

Objetivo Estratégico 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional, colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa região de referência desportiva positiva, no contexto regional e nacional, onde o desporto é de todos e para todos.

Objetivo Estratégico 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura “de desporto açoriano”, assente no reconhecimento individual da sua importância e existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

Objetivo Estratégico 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICO-OPERACIONAIS DE EFICÁCIA

Objetivo Operacional 1 (Ponderação de 60 %): Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos-

Indicador 1: Taxa de execução financeira global dos CP - (total valor executado/total valor previsto) x 100.

Meta (s): 93% a 97% Superação:> 97%

Resultado: 94,71% (Objetivo atingido)

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes e outras entidades, no âmbito dos projetos em curso: ATCEF; AFDRJ; AA; ED; DA; CF; UID.	TS	Objetivo atingido	SDT	

Iniciativas/Ações



Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Apreciação de candidaturas e elaboração da proposta de valores para autorização superior dos projetos: ATCEF;AFDRJ;AA;ED;DA;CF.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Controlo e acompanhamento da execução dos Contrato Programas dos diferentes projetos.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de relatório anual em cada projeto, com os dados da atividade conforme grelha definida.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de pareceres sobre pedidos de apoio do associativismo desportivo. (Apetrechamentos, Viaturas, Obras).	TS	Objetivo atingido	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Divulgação dos projetos ATCEF; AFDRJ; AA; ED; DA; CF. junto dos clubes e associações.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Receção, análise das candidaturas e organização dos processos.		Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos Contratos-Programa dos diferentes projetos.		Objetivo atingido	SDT	
Processamento dos CP em ambiente GERFIP	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração e envio dos extratos dos projetos para o JO.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração das listas de pagamento da 1.ª prestação dos projetos.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Preenchimento do documento de controlo de cada projeto.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Análise de relatórios finais de atividade e elaboração de listas de pagamento da 2.ª prestação	TS	Objetivo atingido	SDT	



Verificação e controlo do desenvolvimento dos projetos, através dos comunicados associativos, e mapas de presença das ID.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Concretização do relatório final de cada projeto.	TS	Objetivo atingido	SDT	

Objetivo Operacional 2 (Ponderação 40%): Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos - Ponderação de 30 %				
Indicador 2 (Ponderação 60%): Taxa de execução do plano de atividades - (total ações executadas /total ações previstas) X 100				
Meta (s): 80% a 90% - Superação:> 90%				
Resultado: 100%. Objetivo superado.				
Indicador 3 (Ponderação 40%): Taxa de cumprimento das datas de conclusão - (total ações concretizadas no prazo previsto /total ações) X 100				
Meta (s): 80% a 90% - Superação:> 90%				
Resultado: 100%. Objetivo superado.				
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Promover e organizar eventos desportivos dirigidos aos departamentos da administração pública regional.	TS	Objetivo atingido	Vários	
Assegurar a promoção e realização de eventos no âmbito do projeto dos Açores Ativos.	TS	Objetivo atingido	ID	
Organizar o Encontro Anual ED.	TS	Objetivo atingido	EJPII	
Organizar as fases zonais dos JDE, que decorram na Terceira.	TS	Não se realizaram fases zonais dos JDE na Terceira	Escolas	
Organizar a fase de ilha do Mega Sprinter/Salto.	TS	Objetivo atingido	EJPII	
Organizar a fase de ilha do Corta Mato Escolar.	TS	Objetivo atingido	Paul PV	
Organizar a fase de regional do Mega Sprinter/Salto	TS	Objetivo atingido	EJPII	



Organizar a Edição XIX dos Jogos das Ilhas	TS	Objetivo atingido	CD Terceira	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Receção e tratamento das inscrições dos eventos.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Reuniões preparatórias e logística.		Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de relatórios.		Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de notas de imprensa.	TS	Objetivo atingido	SDT	

OBJETIVOS ESTRATÉGICO-OPERACIONAIS DE EFICIÊNCIA

Objetivo Operacional 3 (Ponderação 60%): Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDT.

Indicador 6: Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas/potencial máximo utilização).

Meta (s): 93% a 97%. Superação:> 97%

Resultado: 98,85%. Objetivo superado.

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Formação interna para os assistentes operacionais de apoio às instalações desportivas.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaborar Planos de Emergência para CDVN	TS	Objetivo atingido	SDT	

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDT.	TS e AO	Objetivo atingido	SDT	
Distribuição das ID do PDT para a atividade regular dos clubes e associações, época 2012/2013.	TS e AT	Objetivo atingido	SDT	
Verificação do Regime de Responsabilidade	TS	Objetivo atingido	SDT	



Técnica das ID privadas – Vistorias.				
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Manter atualizado a Carta das Instalações Desportivas Regionais (ilha Terceira).	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos acordos de cedência para a utilização de instalações desportivas privadas.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos protocolos de utilização de instalações desportivas escolares.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Acolhimento, encaminhamento e controlo das equipas/grupos desportivos que utilizam as ID sob a gestão do SDT.	AO	Objetivo atingido	SDT	
Verificar periodicamente ID (Torneiras, chuveiros, quadros elétricos, caleiras e demais anomalias).	AO	Objetivo atingido	SDT	
Recolha e controlo diário da qualidade da água das piscinas (CDVN e CDTB): Temperatura – 26º/28º Nível de cloro – 0.70/1.2 PH – 7.2/7.6	AO	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção regular da maquinaria e equipamentos das piscinas.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Resolução de ocorrências verificadas nos equipamentos e nas instalações de apoio à atividade desportiva.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Verificação regular do envio dos mapas de presença pelos responsáveis das IDE e outras instituições.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Distribuição e marcação das atividades desportivas não regulares para ID adequadas.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Acompanhamento do funcionamento da maquinaria e equipamento de apoio aos relvados e zonas verdes.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Controlo da qualidade dos relvados naturais e aplicação de produtos fitossanitários e adubos adequados.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção regular dos relvados desportivos em bom estado.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Recuperação dos campos relvados desportivos após cada utilização.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção regular dos espaços verdes, sebes e zonas circundantes ajardinadas em bom	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	



estado.				
Preparação Anual dos relvados desportivos.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção dos sistemas de rega dos campos de futebol.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração e controlo das escalas de serviço para atividades desportivas a realizar ao fim de semana.	TS e AT	Objetivo atingido	SDT	

Objetivo Operacional 4 (Ponderação 40%): Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção.				
Indicador 7 (Ponderação 50%): Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico – Fórmula: $T=(P1+P2+...Pn)/n$				
Meta (s): 4 a 6 dias - Superação:<4 dias				
Indicador 8 (Ponderação 50%): Taxa de estornos em GERFIP – Fórmula: (Total de estornos/total de processos X 100)				
Meta (s): 5% a 16% - Superação:< 5%				
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Desenvolver os processos contabilísticos com correção.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Elaboração de Balancetes Mensais - Despesas Correntes.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Manter o Inventário atualizado em GERFIP	AT	Objetivo atingido	SDT	
Gestão e transferência de receitas para o Fundo Regional de Desporto.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Distribuição adequada das entradas do SGC.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaborar e enviar PLC mensais	AT	Objetivo atingido		



Elaboração de Notas de Encomenda para Despesas Correntes.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos Pedidos de Autorização de Pagamentos (PAP).	AT	Objetivo atingido	SDT	
Manter processos individuais do pessoal atualizado.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de propostas de transferências de verbas.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de folhas de pagamento de pessoal.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Emissão de declarações e certidões.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração da lista de antiguidade.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaborar informações de requerimentos do plano anual de férias.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de folhas de pagamento de despesas correntes.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de propostas e/ou requisições para fornecimento de bens e serviços.	AT	Objetivo atingido	SDT	

OBJETIVOS ESTRATÉGICO-OPERACIONAIS DE QUALIDADE

Objetivo Operacional 5: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes.

Indicador 9: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo. – Fórmula: $(I1+I2+...In)/n$

Meta (s): 3 a 4 - Superação:>4

Resultado: 4,27 Objetivo superado

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Inquirir sobre o grau de satisfação dos dirigentes desportivos sobre os serviços prestados pelo SDT.	TS	Objetivo superado	SDT	

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Controlo da assiduidade do pessoal.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração do Registo Anual dos resíduos produzidos, origem, destino e medidas adotadas.	Responsáveis pelo projeto	Objetivo atingido	SDT	



Acompanhar e coordenar regularmente o registo dos resíduos produzidos.	Responsáveis pelo projeto	Objetivo atingido	SDT	
Pesagem e registo dos resíduos nos CDJPII, CDVN, CDTB e CDFFD.	AO	Objetivo atingido	SDT	
Estabelecer ligações telefónicas, receber e encaminhar contactos telefónicos.	Telefonista	Objetivo atingido	SDT	
Acolhimento e encaminhamento de utentes do SDT.	Telefonista	Objetivo atingido	SDT	
Envio de correspondência e encomendas oficiais (correio).	AO	Objetivo atingido	SDT	



GLOSSÁRIO

- DRD – Direcção Regional do Desporto
SD – Serviços do Desporto
SDT – Serviço de Desporto da Terceira
CDJPII – Complexo Desportivo João Paulo II
CDTB – Complexo Desportivo Tomás de Borba
CDVN – Complexo Desportivo Vitorino Nemésio
CDFFD – Complexo Desportivo Francisco Ferreira Drummond
PDSB – Pavilhão Desportivo Santa Bárbara
PDT – Parque Desportivo da Terceira
ATCEF – Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação
ED – Escolinhas do Desporto
CF – Coordenadores de Formação
DA – Desporto Adaptado
AFDRJ – Atividades Físicas e Desportivas Regulares para Jovens
AA – Açores Ativos
DE – Desporto Escolar
JDE – Jogos Desportivos Escolares
PDD – Programa de Desenvolvimento Desportivo
CP – Contrato Programa
UID – Utilização das Instalações Desportivas
ID – Instalações Desportivas
TS – Técnicos Superiores
CT – Coordenador Técnico
AT – Assistentes Técnicos
AO – Assistentes Operacionais



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES**

2016

Relatório de Atividades do Plano de Ação 1

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas

OE 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional

Objetivo Operacional:

O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos

Indicador (s):

IND 1: Taxa de execução financeira global dos CP *(total valor executado/total valor previsto) X 100*

Meta (s) *:

IND 1: 93% < Taxa ≤ 97%

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P1. Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes no âmbito dos projetos: ATCEF; AFDRJ; AFDA; ED;	CSD	A taxa de execução financeira foi de 99,68%	Graciosa	Superado
P2. Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	CSD	Manteve-se o documento do ano anterior	Graciosa	xxxxxxx

Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A1. Apreciação dos relatórios finais respeitantes às candidaturas apresentadas, no âmbito dos vários projetos.	SDG	Cumprimento da Data Limite Apreciação 30 de junho de 2016	Graciosa	Cumprido
A2. Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de proposta inicial de valores à DRD—Projetos AFDA; ATCEF; APSECF; ED; AA	SDG	Cumprimento da Data Limite Envio 23 de novembro de 2016	Graciosa	Cumprido
A3. Apreciação, elaboração e envio de pareceres sobre Projetos de Desenvolvimento Desportivo apresentados à DRD	SDG	Não foram apresentados documentos	Graciosa	xxxxxxx

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R1 – Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas aos diferentes projetos	SDG	Cumprimento da Data Limite Envio 1 de setembro de 2016	Graciosa	Cumprido
R2 – Registo de Contratos Programa em GERFIP	SDG	Tempo Médio de 2 dias após autorização da DRD/CSDG	Graciosa	Cumprido
R3 – Elaboração dos Contratos Programa (CP)	SDG	Tempo Médio de 1 dia após Registo em Gerfip	Graciosa	Cumprido
R4 – Recolha de assinaturas dos subscritores locais dos CP	SDG	Tempo Médio de 2 dias após elaboração dos CP	Graciosa	Cumprido
R5 – Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em Jornal Oficial	SDG	Tempo Médio de Elaboração de 3 dias após assinatura dos CP	Graciosa	Cumprido
R6 – Elaboração e envio de Listas de Pagamento	SDG	Tempo Médio de Conclusão do Processo de 1 dia após autorização do CSDG	Graciosa	Cumprido

Relatório de Atividades do Plano de Ação 2

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objetivo Operacional:

OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades *(total ações executadas /total ações previstas) X 100*

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão *(total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100*

Meta (s) *:

IND 2: 80%<Taxa<=90%

IND 3: 80%<Taxa<=90%

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P3. Implementar a realização das ações planeadas no âmbito do Plano de Atividades do Serviço	SDG	Taxa de execução do plano de atividades de 83.33%	Graciosa	Cumprido
P4. Implementar a realização das ações planeadas no âmbito do Plano de Atividades do Serviço nas datas previstas	SDG	Taxa de cumprimento das datas de conclusão de 100%	Graciosa	Superado
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A4. Realização de Sessão de Informação e formação para dirigentes desportivos	SDG	Cumprida dentro da Data Limite de Realização 23 setembro 2016	Graciosa	Cumprido
A5. Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	SDG	Número de eventos organizados 1 (14maio)	Graciosa	Cumprido Parcialmente
A6. Organização de eventos desportivos para a população do sexo feminino	SDG	Número de eventos organizados 2 (5 março e 15 outubro)	Graciosa	Cumprido
A7. Organização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	SDG	Número de eventos organizados 7 (3 de jan a jun + 4 de jul a dez)	Graciosa	Cumprido Parcialmente
A8. Organização do Encontro Anual Escolinhas do Desporto	SDG	Número de eventos organizados 1 (11 junho)	Graciosa	Cumprido
A9.Organização das fases de ilha do Corta Mato Escolar e do MegaSprinter / MegaSalto	SDG	Número de eventos organizados 2 (14 e 25 janeiro)	Graciosa	Cumprido

A10. Colaboração na organização das diferentes Fases dos JDE	SDG	Concretização da Ação 12 a 14 de Maio – JDE Graciosa Secundário	Graciosa	Cumprido
--	-----	--	----------	----------

SD GRACIOSA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R7 - Elaboração e envio da programação de atividades do projeto AA (1º semestre e 2º semestre – (ano n)	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 7 junho e 20 julho	Graciosa	Cumprido Parcialmente
R8 - Elaboração e envio do relatório de atividades do projeto AA 2º semestre (ano n-1) e 1º semestre (ano n)	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 7 junho e 20 julho	Graciosa	Cumprido Parcialmente
R9 – Elaboração e envio da programação do EAED	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 15 de abril	Graciosa	Cumprido
R10 - Elaboração e envio do relatório de realização do EAED	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 13 de junho	Graciosa	Cumprido
R11 - Envio de resultados e estatísticas de participação na Fase de ilha do Corta Mato Escolar	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 18 de janeiro	Graciosa	Cumprido
R12 - Envio de resultados e estatísticas de participação na Fase de ilha do Mega Sprinter /Mega Salto	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 26 fevereiro	Graciosa	Cumprido

Relatório de Atividades do Plano de Ação 3

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD

Indicador (s):

IND 6: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)

Meta (s) *:

IND 6: 93%<Taxa<=97%

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P5.Disponibilizar ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades	SDG	Taxa de operacionalidade de instalações 98,78%	Graciosa	Superado
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A11 – Elaborar mapa inicial de distribuição das instalações desportivas	SDG	Elaborado dentro da Data Limite 16 setembro 2016	Graciosa	Cumprido
A12 – Elaborar e enviar a proposta inicial de valores para o protocolo de UIDE	SDG	Elaborada e enviada dentro da Data Limite 4 novembro 2016 (indicação DRD)	Graciosa	Não Cumprido
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R13 – Elaboração do protocolo de UIDE	SDG	Elaborado no mesmo dia da comunicação por parte da DRD - 3 dias	Graciosa	Cumprido
R14 – Assinatura “local” do protocolo de UIDE	SDG	Tarefa dentro do tempo médio considerado – 2 dias (9dez) após elaboração do protocolo	Graciosa	Superado
R15 – Receção de mapas e lançamento de dados de utilização na base de dados do serviço, das UIDE	SDG	Lançamento efetuado dentro do Tempo Médio 2,3 dias após receção dos mapas no SD	Graciosa	Superado
R16 – Elaboração e envio de Listas de Pagamento das UIDE	SDG	Elaboração e Envio efetuados dentro da Data Limite 1 fevereiro e 30 junho	Graciosa	Cumprido

Relatório de Atividades do Plano de Ação 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições(...)

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$

IND 8: Taxa de estornos em GERFIP $(Total\ de\ estornos/total\ de\ processos\ X\ 100)$

Meta (s) *:

IND 7: $4 \leq Total \leq 6$

IND 8: $5\% \leq Total \leq 1\%$

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A13 – Desenvolver toda a tramitação dos diferentes processos contabilísticos, com celeridade	SDG	Tempo Médio para completar o processo 1 dia	Graciosa	Superado
A14 – Desenvolver toda a tramitação dos diferentes processos contabilísticos, com correção	SDG	Taxa de Estornos 1,74%	Graciosa	Cumprido

Rotinas

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R17 – Elaboração e Registo de boletins itinerários no SIGRHARA para processamento de ajudas de custo	SDG	Tramitação desenvolvida em tempo médio inferior ao tempo médio considerado 2 dias após receção documentos	Graciosa	Superado
R18 – Verificação e registo de assiduidade no SIGRHARA para processamento de vencimentos	SDG	Cumprimento Mensal até à data limite comunicada pelo SIGRHARA	Graciosa	Cumprido
R19 – Impressão, Assinatura e Envio das Folhas de Vencimento à Contabilidade Pública	SDG	Cumprimento Mensal até à data limite comunicada pela DRD	Graciosa	Cumprido
R20 – Registo em GERFIP das Folhas de Vencimento: NPD; CABIMENTO; COMPROMISSO;	SDG	Cumprimento Mensal até à data limite comunicada pela DRD	Graciosa	Cumprido

R21 – Registo Manual de Vencimentos e envio à DRD (Elaboração da PAP e Registo em GERFIP)	SDG	Cumprimento Mensal até à data limite comunicada pela DRD	Graciosa	Cumprido
R22 - Registo e Envio de Faturas de Comunicações à CSPIG	SDG	Tramitação desenvolvida em tempo médio inferior ao tempo médio considerado 1 Dia após receção documentos	Graciosa	Superado

SD GRACIOSA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Relatório de Atividades do Plano de Ação 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes

Indicador (s):

IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta (s) *:

IND 9: Valor Médio [3 a 4]

Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A15 – Avaliar os níveis de satisfação dos clientes do serviço, através do tratamento estatístico dos inquéritos aplicados	SDG	Valor Médio do Nível de satisfação dos clientes 4,71 (4.67+4.76)	Graciosa	Superado
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R23 – Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDG	O inquérito de satisfação dos dirigentes desportivos foi aplicado respeitando a data limite 15 dezembro	Graciosa	Cumprido
R24 - Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos participantes nas atividades organizadas pelo SDG	SDG	Foram aplicados inquéritos em duas atividades março e outubro	Graciosa	Cumprido

Os anexos de suporte referentes aos dados inscritos neste Relatório, encontram-se arquivados em pasta própria no SD da Graciosa.

SD GRACIOSA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO JORGE



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

SERVIÇO DE DESPORTO DE S. JORGE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2016

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): P.1 - Nº de ações de formação realizadas até 30 setembro de 2016				
Meta (s): P.1 - 1				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Custo
P1 - Realizar Ação de Formação informal para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas candidatura/relatório	CSDSJ	1 Ação até 30 Set 2016, que foi cumprida	SJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2016

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico - OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): A1 – Tempo Médio de Resposta A2 – Nº de Equipas/Núcleos observados A3 – Nº de documentos reformulados				
Meta (s): A1: 10 dias A2: 100% A3: 3				
Ações				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1. Apreciação das candidaturas, elaboração das propostas de valores e envio à DRD - Projetos EF; ARJ; ED; DA	CSDSJ	Projetos foram analisados e enviados à DRD dentro do prazo estipulado	SDSJ	
A2. Acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades desenvolvidas - Projetos EF; ARJ; ED; DA	CSDSJ	100% de equipas/núcleos observados c/ uma média de 3 observações por época	S.Jorge	
A3. Reformular os documentos de operacionalização - Projetos EF; ARJ; DA;	CSDSJ	Todos os documentos foram reformulados	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2016

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s): P1 – EVENTOS ORGANIZADOS				
Meta (s): P1 – 2				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
P1 - Organizar eventos desportivos para departamentos da administração pública	CSDSJ	Foram organizados 1 evento a este nível	Pela Ilha	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2016

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): R1 – Tempo Médio de Resposta R2 – Receção e registo de entrada das candidaturas R3 – N° de documentos reformulados		R4 – 100% dos Cp's R5 – Total de recolha R6 – 100% dos Cp's R7 - Tempo médio de resposta		
Meta (s): R1: 10 dias R2: 100% R3: 3 dias		R4: 3 dias R5: 5 dias R6: 3 dias R7: 100%		
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R.1 - Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas	AT	Este prazo, não foi cumprido na integra devido à reunião de serviços que foi feita no inicio de setembro, sendo que, desta reunião saíram orientações a este nível	SDSJ	
R.2 - Receção e registo de entrada das candidaturas	AT	Receções efetuados dentro dos prazos estipulados	SDSJ	
R.3 - Elaboração do documento resumo de análise das candidaturas	CSDSJ	Foi elaborado o respetivo documento	SDSJ	
R.4 - Elaboração da minuta dos CP's	AT/TSD	Foram elaborados na sua totalidade	SDSJ	
R.5 - Recolha de assinaturas	AT/CSDSJ	Assinaturas recolhidas de acordo com os prazos estipulados	SDSJ	
R.6 - Elaborar e enviar para JO os extratos de CP's	AT	Prazo cumprido	SDSJ	
R.7 - Elaborar e enviar listas de pagamento e BD	AT	Não foram registadas quaisquer devoluções sendo as	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2016

		BD e Lista de pgt elaboradas dentro do prazo.		
--	--	---	--	--

Relatório de Ação

Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas

Objetivo Operacional - OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos

Indicador (s):

- A1 – EVENTOS ORGANIZADOS
- A2 – EVENTOS ORGANIZADOS
- A3 – EVENTOS ORGANIZADOS

Meta (s):

- A1 - 1
- A2 - 2
- A3 - 3

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Organizar o Encontro Anual ED	CSD	Encontro realizado a 04-06-2016	EBS de Velas	
A2 - Organizar as fases de ilha do Corta Mato Escolar MegaSprinter/MegaSalto.	CSD	Eventos realizados a 13/01/16 e 21/01/16 respetivamente	Campo de jogos da Urzelina EBS de Velas	
A3 - Assegurar a promoção e realização de 4 eventos no âmbito do desporto para todos	CSD	Foram realizados o 4 eventos propostos,	S. Jorge	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2016

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional – OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.				
Indicador (s): A1 – TAXA DE NÃO DISPONIBILIZAÇÃO A2 – INSTALAÇÕES FISCALIZADAS				
Meta (s): A1 – >5% A2 – 100%				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades	CSDSJ	Menos de 1% de Taxa de Indisponibilidade	SJ	
A2 - Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID	CSDSJ	Ação n/ realizada por ordem superior, na medida em que a lei esteve em transição	SJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2016

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional – OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.				
Indicador (s): R1 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R2 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R3 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R4 – TEMPO DE EXECUÇÃO				
Meta (s): R1 – Tempo Médio de Resposta R2 – Nº de Equipas/Núcleos observados R3 – 30 SET 2015 R4 – <=3				
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R.1 - Elaborar e Enviar proposta de protocolo de UIDE	CSDSJ	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.2 - Elaborar e enviar listas de pagamento do UIDE	AT/TSD	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.3 - Distribuição da UIDE para treino e competição	CSDSJ	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.4 - Verificação dos mapas de utilização das UIDE e lançamento de dados	TD	Prazos sempre cumpridos	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2016

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.				
Indicador (s): A1 – TEMPO MÉDIO				
Meta (s): R1 – <10 dias úteis				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Diminuir Tempo Médio para o processamento e envio de folhas de pagamento	AT	Prazos cumpridos na íntegra	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2016

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contábilísticos para processamento de despesas.				
Indicador (s): R1 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R2 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R3 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R4 – DATA LIMITE DE EXECUÇÃO				
Meta (s): R1 – >95%; R2 – >95%; R3 – >95% e R4 – Dia 4 Mês Seguinte				
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R1 - Elaboração de requisições	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R2 - Elaboração das folhas de ajudas de custo	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R3 - Elaboração de Folhas de pagamentos de despesas correntes	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R4 - Atualização do Orçamento Corrente do Serviço	AT	Orçamento foi sempre atualizado até ao dia 4 do mês seguinte	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2016

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.				
Indicador (s): P1 – DOCUMENTOS ELABORADOS				
Meta (s): R1 – 1				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R1 - Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Foi elaborado um inquérito a este nível, tendo este Serviço obtido a classificação de 4,64 da escala de 1 a 5, entre 9 inquéritos recebidos	S. JORGE	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2016

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5..				
Indicador (s): A1 – DATA LIMITE A2 – EVENTOS REALIZADOS A3 – AÇÕES FREQUENTADAS A4 – INDICE DE SATISFAÇÃO				
Meta (s): A1 – 15 DEZ 2015 A2 – 1 A3 – 2= 1(AT) + 1(CSD) A4 - >3				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1. - Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Foi cumprido da data limite para aplicação do Inquérito	S. JORGE	
A2. - Realização de eventos de formação internos para funcionários do serviço	CSD / AT	Foi cumprido esta formação com 1 Evento	S. JORGE	
A3. - Participação em eventos de formação externos para funcionários do serviço	CSD / AT	A este nível a nossa funcionária participou numa Ação de formação na Horta	FAIAL	
A4. – Tratamento estatístico do inquérito aplicado	CSD	Índice de satisfação dos DD na escala de 1 a 5, com resultado final de 4,64	S. JORGE	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2016

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.7: Melhorar a capacidade de resposta a solicitações dos diferentes “clientes” do SD				
Indicador (s): R1 – 1 atualização R2 - sempre R3 - 5 dias		R4 - 100% R5 - data limite R6 - anual		
Meta (s): R1 – durante ano 2015 R2 - duas vezes por ano R3 - diário		R4 - diário R5 – cumprimento de prazos R6 – mês de dezembro		
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Custo
R1. Atualização do Atlas Desportivo	TSD	Tarefa executada	SDSJ	
R2. Manter o registo atualizado de resíduos produzidos	AT	Sempre	SDSJ	
R3. Controlo e registo de assiduidade dos funcionários do serviço	AT	Sempre	SDSJ	
R4. Gestão da correspondência	AT	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	
R5. Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	CSD	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	
R6. Atualização do Balanço Social	AT	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016

RELATÓRIO DE AÇÃO 1

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...)

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos - Ponderação de 40%

Indicador (s):

IND 1: Taxa de Execução Financeira Global dos C.P - (total valor executado/total valor previsto) x 100.

Meta (s)*:

IND 1: 93% <Taxa ≤ 97% - Superação Taxa > 97%

PROJETOS

Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Obs.
P1 - Apoiar financeiramente as atividades físicas e desportivas dos clubes e associações no âmbito dos projetos: AFDA, ATCEF, AFDRJ, ED, AA, CF, UIDE, UID não escolares, viaturas, apetrechamento e embarcações.	SDP	Objetivo cumprido. O grau de execução de todos os projetos foi de 96,48%	SDP	--
P2 - Realizar ação de formação informal para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas de candidatura e relatório	SDP	Objetivo foi cumprido sendo realizado a 30 de setembro	SDP	---
P3- Reformular os documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	SDP	Objetivo cumprido, sendo realizado no final do mês de julho	SDP	---

INICIATIVAS/AÇÕES

Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Obs.
A1 - Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de propostas de valores à DRD – Projetos AFDA, ATCEF, AFDRJ, ED, AA, e CF	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado o tempo médio de 7 dias	SDP	---
A2 - Acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades desenvolvidas: Projetos AFDA, ATCEF, AFDRJ, ED, AA e CF	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado acompanhamento direto a todos os clubes. O valor médio global de acompanhamento às equipas em jogo ou treino foi de	ID	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2016

		72,58%		
A3 - Estudar a participação desportiva nos projectos AFDA, ATCEF, AFDRJ, ED, CF e AA	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado até 30 de junho		
A4 - Apreciação dos relatórios finais dos clubes e Associações dos Projetos AFDA, ATCEJ, AFDRJ, ED, AA, e CF	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado o tempo médio de 5 dias	SDP	---
A5 - Apreciação, elaboração e envio à DRD de pareceres sobre apoio a Projetos de Desenvolvimento Desportivo apresentados	SDP	Cumprido. Foram elaborados 8 pareceres. Tempo médio de resposta 2 dias.	SDP	---
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R1 - Envio de comunicação de abertura do prazo de candidaturas	SDP	Foi cumprida a data limite de envio de correspondência para as candidaturas à época anual até final de dezembro e até início de outubro para as candidaturas bianuais.	SDP	---
R2 - Elaboração dos C.P.	SDP	Objetivo cumprido, os contratos foram elaborados no tempo médio de 7 dias	SDP	---
R3 - Recolha de assinaturas dos subscritores locais	SDP	Objetivo cumprido, o tempo médio da recolha de assinaturas foi de 3 dias	SDP	---
R4 – Elaboração e envio dos extractos de C.P. para publicação em JO	SDP	Objetivo cumprido. Os extratos para publicação em Jornal Oficial foram elaborados e enviados dentro do tempo médio de 1 dia	SDP	---
R5 - Devolução aos clubes dos C.P	SDP	Objetivo cumprido, Os contratos foram devolvidos aos clubes no tempo médio considerado de 3 dias	SDP	---
R6 – Elaborar e enviar listas de pagamento e ficheiros de controlo, 1ª prestação	SDP	Objetivo cumprido. As listas de pagamento e ficheiros de controlo foram elaborados e enviados no tempo médio de 1 dia	SDP	---
R7 – Confirmação dos atletas federados por clube, de acordo com as declarações das Associações referente à ATCEF e CF	SDP	Objetivo cumprido. Foram observadas todas as listagens das Associações de Modalidade - até 30 de junho para as modalidades bianuais e até 15 de novembro para as modalidades anuais	SDP	---
R8 – Elaborar e enviar listas de pagamento e ficheiros de controlo, 2ª prestação	SDP	Objetivo cumprido. As listas de pagamento e ficheiros de controlo foram elaborados e enviados no tempo médio de 2 dias	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2016

R9 – Receber, imprimir, analisar e arquivar os comunicados associativos e outros	SDP	Objetivo cumprido. Realizou a tarefa diariamente.	SDP	
R10 – Elaborar o mapa com participações/classificações nos quadros competitivos de todas as equipas/núcleos	SDP	Objetivo cumprido. Realizou a tarefa diariamente até 30 junho	SDP	

RELATÓRIO DE AÇÃO 2

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...)

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos - Ponderação de 30%

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100

Meta (s)*:

IND 2: 80%<Taxa≤90% - Superação Taxa> 90%

IND 3: 80%<Taxa≤90% - Superação Taxa> 90%

INICIATIVAS/AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A6 – Organização da fase de ilha do corta mato escolar	SDP	Cumprido. Foi realizado a 22 de janeiro – Santa Luzia	Pico	---
A7 – Organização da fase de ilha do Mega Sprinter e Mega Salto escolar	SDP	Cumprido. Foi realizado a 26 de janeiro – sendo alterado de S. Roque para a Madalena	Pico	---
A8 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Caminhada Corrida dos Reis	SDP	Cumprido. Foi realizada a 31 de janeiro – São Mateus	Pico	---
A9 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 1º Encontro de Futsal (1º semestre)	SDP	Cumprido. Sendo realizado a 17 abril na Madalena	Pico	---
A10 – Organização do evento “Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – Património Desportivo”	SDP	Cumprido. Foi realizado a 18 de abril – Madalena	Pico	---
A11 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Caminhada “Toledos em Movimento”	SDP	Cumprido. Foi realizada a 01 de maio - Toledos	Pico	

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2016

A12 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 2º Encontro de Futsal (1º semestre)	SDP	Cumprido. Foi realizado a 08 de maio – Lajes	Pico	---
A13 – Colaboração na Organização técnica do evento “Corrida pela Interculturalidade”	SDP	Cumprido. Foi realizada a 8 de maio – São Roque	Pico	
A14 – Organização do encontro anual ED	SDP	Cumprido. Foi realizado a 08 de junho - Madalena	Pico	
A15 – Realização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA: 3º Encontro de Futsal (1º semestre)	SDP	Cumprido. Foi realizado a 10 de junho – Piedade	Pico	---
A16 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 4º Encontro de Futsal (1º semestre)	SDP	Cumprido. Foi realizado a 12 de junho – São Roque	Pico	---
A17 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 1º Encontro de Futsal (2º semestre)	SDP	Cumprido. Sendo realizado a 23 e não a 20 de outubro como previsto e também sendo alterado o local de Madalena para Candelária	Pico	
A18 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 2º Encontro de Futsal (2º semestre)	SDP	Cumprido. Foi realizado a 11 de dezembro – São Roque	Pico	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R11 - Elaboração e envio da programação de atividades do projeto AA	SDP	Objetivo não cumprido para o 1º semestre. Foi enviado em 31 de janeiro - Objetivo cumprido foi enviado a 28 de junho – 2º semestre	SDP	---
R12 - Elaboração e envio dos relatórios de atividades do projeto AA	SDP	Objetivo cumprido 1º semestre. Foi enviado em 28 de junho - Objetivo não cumprido 2º semestre 2015. Foi enviado em 31 de janeiro 2016	SDP	---
R13 - Envio da programação do EAED	SDP	Objetivo não cumprido. Foi enviado a 21 de abril	SDP	---
R14 - Envio do relatório de realização do EAED	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado a 8 de junho e enviado a 14 de junho	SDP	---
R15 - Receção das fichas com os resultados da Fase Escola do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. 30 dezembro para o corta mato e 15 janeiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---
R16-Escolha do local e data da fase de ilha, da realização do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. Até 31 dezembro para o corta mato e até 18 janeiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---
R17- Informar oficialmente as escolas da data e local de realização das fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	SDP	Cumprido. Informado a 4 janeiro para o corta mato e 11 de janeiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2016

R18 - Elaboração dos programas horário e fichas de prova das fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	SDP	Cumprido. Elaboração a 8 janeiro para o corta mato e a 5 de fevereiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---
R19 – Envio à DRD os resultados e estatísticas de participação nas Fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	SDP	Cumprido. Enviado a 26 janeiro para o corta mato e a 3 fevereiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---
R20 – Envio da ficha de inscrição para a fase regional do Corta Mato Escolar	SDP	Cumprido. Enviado a 22 janeiro	SDP	---
R21 - Envio do quadro com os dados dos alunos apurados para a fase regional do Mega Sprinter /Mega Salto	SDP	Cumprido. Enviado a 12 de fevereiro	SDP	
R22– Reunião com a Direção Regional das Comunidades	SDP	Cumprido. Realizado a 5 abril	SDP	---
R23 – Levantamento do percurso destinado à “Corrida pela Interculturalidade”	SDP	Cumprido. Realizado a 12 abril	SDP	---
R24 - Levantamento do percurso destinado ao “Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – Património Desportivo”	SDP	Cumprido. Realizado a 27 março	SDP	
R25 – Contatar os proprietários das instalações a visitar no passeio pedestre inserido no “Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – Património Desportivo”, para prepararem uma breve apresentação e historial.	SDP	Cumprido. Realizado a 28 março	SDP	
R26 – Elaboração da apresentação da Conferência relativa ao “Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – Património Desportivo”	SDP	Cumprido. Realizado a 14 abril	SDP	
R27 – Elaboração cartaz de divulgação do evento“ Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – Património Desportivo”	SDP	Cumprido. Realizado a 8 abril	SDP	
R28 – Elaboração cartas de agradecimento às diversas instituições	SDP	Cumprido. Realizado a 22 abril	SDP	
R29 – Elaboração notícia da realização do evento“ Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – Património Desportivo”	SDP	Cumprido. Realizado a 19 abril	SDP	

RELATÓRIO DE AÇÃO 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD - Ponderação de 60 %

Indicador (s):

IND 6: Operacionalidade das instalações- (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)

Meta (s)*:

IND 6: 93%<Taxa≤97% - Superação Taxa> 97%

PROJETO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P4 - Disponibilização de ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades	SDP	Objetivo cumprido com uma taxa de disponibilização de ID de 97,95%	SDP	---

INICIATIVAS/AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A19 – Distribuição das IDE para treino e competição regular	SDP	Objetivo cumprido. Os clubes iniciaram a atividade de treino 6 dias após a entrada dos mapas das escolas e dos pedidos.	SDP	---
A20 – Elaboração e envio para a DRD da proposta de valores para o protocolo da UIDE	SDP	Objetivo cumprido. O envio foi até 4 dias após conclusão do A19.	SDP	---
A21 – Elaboração e envio para a DRD da proposta de valores para acordo de cedência da UID próprias.	SDP	Objetivo cumprido. A elaboração e o envio foi até 4 dias após entrada dos pedidos.	SDP	---
A22- Verificação do regime de responsabilidade técnica das ID	SDP	Objetivo cumprido.	SDP	---
A23 – Atualização do atlas desportivo	SDP	Objetivo cumprido.	SDP	---

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
------------	----------------	------------	-------	------

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2016

R30 - Elaboração dos Protocolos das UIDE	SDP	Cumprida: Tempo médio elaboração 1 dia	SDP	---
R31 - Elaboração dos Protocolos da UID próprias	SDP	Cumprida: Tempo médio elaboração 1 dia	SDP	---
R32 - Recolha de assinaturas dos subscritores locais	SDP	Cumprida: Tempo médio recolha 2 dias	SDP	---
R33 - Devolução dos protocolos às Escolas	SDP	Cumprida: Tempo médio envio 5 dias	SDP	---
R34 – Devolução dos protocolos aos clubes com ID próprias	SDP	Cumprida: Tempo médio devolução 7 dias	SDP	---
R35 – Receção das fichas de controle das UIDE e lançamento de dados na base de dados do serviço	SDP	Cumprida: Tempo médio lançamento 4 dias	SDP	---
R36 – Elaborar e enviar as listas de pagamento e ficheiro de controle relativas à UIDE	SDP	Cumprida: Até final de março e até final de julho	SDP	---
R37 – Enviar para pagamento as faturas relativas à UID próprias	SDP	Cumprido: Até 3 dias após a entrada das faturas no serviço	SDP	---
R38 – Marcação pontual semanal das IDE para treino e competição de utilização não regular	SDP	Cumprido: Enviadas até 2 dias após a entrada no SDP	SDP	---
R39 – Atualização da plataforma eletrónica IDARAA	SDP	Cumprido. 26 junho	SDP	---
R40 – Inserção e atualização dos dados recolhidos no Portal Eletrónico	SDP	Cumprido. Ao longo do ano.	SDP	---
R41 – Elaboração de apresentação multimédia de todas as instalações desportivas e de recreio do Pico	SDP	Cumprido. 14 abril	Pico	
R42 – Divulgação do projeto multimédia (Atlas Desportivo-Pico)	SDP	Não cumprido entre 18 e 30 de dezembro. (Incluir no plano de 2017)	Pico	
R43 – Levantamento das instalações desportivas existentes, no âmbito do Regime da Responsabilidade Técnica das Instalações Desportivas Abertas ao Público	SDP	Cumprido.	Pico	
R44 – Vistorias de verificação de cumprimento do Regime da Responsabilidade Técnica das Instalações desportivas abertas ao público	SDP	Cumprido. 27 de setembro.	Pico	
R45 – Envio do relatório da vistoria à DRD	SDP	Cumprido. 27 de setembro.	Pico	

RELATÓRIO DE AÇÃO 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção - Ponderação de 40%

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$

IND 8: Taxa de estornos em GERFIP – Total de estornos/total de processos X 100

Meta (s)*:

IND 7: $4 < \text{Total} \leq 6$ - Superação $\text{Total} < 4$

IND 8: $5\% < \text{Total} \leq 16\%$ - Superação Taxa $< 5\%$

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R46 – Elaborar notas de encomendas sem erros	SDP	Cumprida. Foram elaboradas 6,24% de notas de encomendas com erros	SDP	---
R47 – Receber e conferir faturas	SDP	Cumprida. Dentro dos 5 dias previstos.	SDP	---
R48 – Elaborar boletins itinerários para processamento de ajudas de custo/transportes sem erros	SDP	Cumprida. O tempo médio considerado para processamento de ajudas de custo foi de 2 dias	SDP	---
R49 – Elaborar Pap's de despesas correntes	SDP	Cumprida. O tempo médio considerado foi de 1 dia	SDP	---
R50 – Elaborar Pap's de despesas correntes com erros ou incompletas	SDP	Cumprida. Foram elaboradas 0,% de Pap's de despesas correntes com erros	SDP	---
R51 – Introduzir a assiduidade dos funcionários no SIGRHARA	SDP	Cumprida. Foram elaboradas até ao dia 5 de cada mês.	SDP	---
R52 – Verificar e conferir as folhas de vencimento	SDP	Cumprida. Foram conferidas até 5 dias	SDP	---
R53 – Elaboração de Pap's para pagamento dos vencimentos	SDP	Cumprida. O tempo médio considerado foi de 1 dia	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2016

R54 – Elaboração de Pap's para pagamento dos vencimentos com erros ou incompletos	SDP	Cumprida. Foram elaboradas 0,% de Pap's de despesas correntes com erros	SDP	---
R55 - Elaborar de Pap's de pagamentos manuais	SDP	Cumprida. O tempo médio considerado foi de 1 dias	SDP	
R56 - Elaborar de Pap's de pagamentos manuais com erros ou incompletos	SDP	Cumprida. Foram elaboradas 0% de Pap's de despesas correntes com erros	SDP	
R57 – Criar contratos (Agregado e elemento PEP)	SDP	Cumprida. Foram elaborados até 3 dias após receção documentos	SDP	---
R58 – Elaborar contratos com erros ou incompletos	SDP	Cumprida. Foram elaborados 2,96% de contratos com erros	SDP	---
R59 – Elaborar o NPD dos contratos até ao compromisso	SDP	Cumprido. Foram elaborados até 1 dia após criar contrato.	SDP	---
R60 – Enviar os descontos para a segurança social através do RCI	SDP	Cumprida. Foram enviados até ao dia 10 de cada mês.	SDP	
R61 – Atualizar a execução orçamental corrente do serviço	SDP	Cumprida. Foram enviados até ao final de cada mês.	SDP	

RELATÓRIO DE AÇÃO 6

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes - Ponderação de 100 %

Indicador (s):

IND 9: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta (s)*:

IND 9: 3<nível≤4 - Superação >4

PROJETO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P6 - Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDP	Elaborado no mês de junho como previsto	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2016

INICIATIVAS/AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A24 – Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDP	Foi aplicado no mês de Setembro como previsto	SDP	---
A25 – Tratamento estatístico do inquérito aplicado	SDP	Realizada. O grau de satisfação foi de 4,53%	SDP	---
A26 - Realização de formação informal interna para funcionários do serviço	SDP	Realizou-se várias ações de formação interna	SDP	---
A27. - Participação em ações formação formal externa para funcionários do serviço	SDP	Cumprido. Participação em 3 ações de formação.	Faial Terceira	---
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R62 – Preenchimento e envio do boletim de inscrição da ação de formação formal	SDP	Cumprido. A inscrição foi efetuada e enviada dentro do prazo exigido.	SDP	---
R63 – Registo diário entrada e saída de correspondência	SDP	Cumprido. A tarefa foi realizada diariamente	SDP	---
R64 – Codificação e arquivo do expediente geral	SDP	Realizada. A tarefa foi executada diariamente	SDP	---
R65 – Atualização do registo de resíduos produzidos no SDP	SDP	Objetivo cumprido. A tarefa foi executada em dezembro.	SDP	---
R66 - Inscrição dos pré - requisitos de aptidão funcional física e desportiva de acesso ao ensino superior	SDP	Objetivo cumprido. A tarefa foi cumprida na data estabelecida.	SDP	---
R67 – Backup dos ficheiros, contatos e emails.	SDP	Objetivo cumprido. Até ao final de cada mês	SDP	---



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Desporto do Faial

RELATORIO DE ATIVIDADES 2016

**PLANOS DE AÇÃO**

Plano de Ação 1				
Objetivo (s) Estratégico (s): OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...) OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.				
Objetivo Operacional: O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos				
Indicador (s): IND 1: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100				
Meta (s) *: IND 1: 93% <Taxa≤97%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Custo
Cumprir com 93% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes CPDD	Diretor e Assistentes Técnicos	Grau de execução financeira global dos CP.	SDF	Foi cumprido 98,63%, dos CP concluídos. Adicionando os CP anuais executada só a 1ª tranche passa para 94,52%.
Iniciativas/Ações ***				



Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Reavaliar os critérios de Majoração de apoio para 2015/2016 e 2016, no âmbito do projeto ATCEF, alterando os que estejam desadequados da realidade e efetuando a proposta de alteração.	Diretor e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, 30 de setembro.	SDF	Ainda não foi realizado
Desenvolver ações de acompanhamento a atividades com CP celebrado.	Diretor e Assistentes Técnicos	Garantir o acompanhamento através dos comunicados e registos de utilização das instalações do PDR, procurando desenvolver ações presenciais em 10% dos núcleos com CP celebrado.	Locais de atividade	Foi efetuado o acompanhamento incluindo ações presenciais.
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Receber e analisar as candidaturas a CPs anuais, e remeter proposta de celebração à DRD	Diretor e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, dentro do prazo estipulado pela DRD.	SDF	Foi efetuado dentro do prazo
Elaboração e assinatura de CPs anuais após autorização e respetiva publicação.	Diretor e Assistentes Técnicos	Concluir no prazo de 15 dias após a autorização superior.	SDF	Foi efetuado dentro do prazo
Apreciação dos relatórios finais, modalidades bianuais, respeitante aos relatórios e dos CPs, remeter lista de pagamentos da 2ª tranche, bases de dados e documentos de controlo devidamente atualizados à DRD.	Diretor e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, dentro do prazo estipulado pela DRD.	SDF	Foi efetuado dentro do prazo
Receber e analisar as candidaturas a CPs bianuais, e remeter proposta de celebração à DRD	Diretor e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, dentro do prazo estipulado pela DRD.	SDF	Foi efetuado dentro do prazo



Elaboração e assinatura de CPs bianuais após autorização e respetiva publicação.	Diretor e Assistentes Técnicos	Concluir no prazo de 15 dias após a autorização superior.	SDF	Ainda estão a decorrer os prazos de candidatura
Apreciação dos relatórios finais, modalidades anuais, respeitante aos relatórios e dos CPs, remeter lista de pagamentos da 2ª tranche, bases de dados e documentos de controlo devidamente atualizados à DRD.	Diretor e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, dentro do prazo estipulado pela DRD.	SDF	Ainda estão a decorrer os prazos de entrega dos relatórios
Acompanhar o desenvolvimento da atividade das entidades com CPs celebrados através dos comunicados e informação disponibilizada.	Diretor e Assistentes Técnicos	Tempo médio de análise de 2 dias.	SDF	Executado dentro dos prazos

Plano de Ação 2

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...)

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100

Meta (s) *:

IND 2: 80%<Taxa≤90%

IND 3: 80%<Taxa≤90%

Iniciativas/Ações ***

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Organização da Fase de Ilha e Regional do Corta-Mato escolar	Diretor e Assistentes	Assegurar a realização dentro do prazo previsto pela DRD.	Parque da	Realizado a 22 de janeiro



	Técnicos		Alagoa	
Organização da Fase de Ilha do Mega Sprinter e Mega Salto	Diretor e Assistentes Técnicos	Assegurar a realização dentro do prazo previsto pela DRD.	FSC	Realizado a 27 de janeiro
Efetuar reunião com clubes e associações para avaliar o desenvolvimento desportivo do concelho.	Diretor e Assistentes Técnicos	Durante o primeiro semestre do ano.	SDF	Foram efetuadas
Efetuar uma ação de divulgação da oferta desportiva existente na ilha do Faial para conhecimento da população.	Diretor e Assistentes Técnicos	Prazo limite de execução até ao final de setembro.	Faial	Foi efetuada uma na EBI e outra na ESMA
Organização do encontro anual de Escolinhas do Desporto	Diretor e Assistentes Técnicos	Prazo limite de execução até final de maio (preferência ente 23 e 27 em dia de semana). Aplicação de questionário	CDMA	Foi realizado a 20 de maio
Organizar as fases zonais ou regionais dos JDE que possam surgir na Ilha do Faial	Diretor e Assistentes Técnicos	Assegurar a realização das iniciativas planeadas.	Faial	Foi organizada a fase zonal B 3º.ciclo. 12 a 15 de abril
Organização da gala do desporto em formato descentralizado.	Diretor e Assistentes Técnicos	Até ao final do prazo estipulado pela DRD para o efeito. Aplicação de questionário. Consoante o nº de galardões enquadrar em evento da modalidade.	Auditório Pequeno Do Teatro Faialense ou outro local	Realizado em conjunto com o Dia Mundial da Dança no PDH no dia 29 de abril
Organização, em parceria, do Dia Mundial da Dança.	Diretor e Assistentes Técnicos	Durante o mês de abril e início do mês de maio. Apresentar convites a outros grupos	PDH	Foi realizado a 29 e 30 de abril



Torneio de futebol 5 - Equipas dos serviços da função pública	Diretor e Assistentes Técnicos	Durante o 2º. semestre	CDMA	Ainda não foi realizado
Organização, em parceria, da Semana do Mar, onde se integram diversas atividades desportivas.	Diretor e Assistentes Técnicos	Até ao 2º domingo de agosto.	Faial	Foi efetuado
Assegurar a promoção/organização de eventos no âmbito do desporto para todos	Diretor e Assistentes Técnicos	Assegurar a realização de 2 iniciativas planeadas, ao longo do ano, prevendo preferencialmente uma no 1º semestre e outra no 2º semestre.	Faial	Ainda não foi realizado
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Gala dos desporto – acompanhar o processo das candidaturas	Diretor e Assistentes Técnicos	Prazo de envio de informação à DRD. 4 a 5 dias.	SDF	Ok
Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	Diretor e Assistentes Técnicos	Tempo médio de envio dos resultados após a realização das provas. 4 a 5 dias.	SDF	Ok
Receção e tratamento das inscrições.	Diretor e Assistentes Técnicos	De acordo com o plano de cada evento	SDF	Ok
Reuniões preparatórias e logística.	Diretor e Assistentes Técnicos	De acordo com o plano de cada evento	Vários	Ok
Elaboração de relatórios.	Diretor e Assistentes	Até 10 dias após realização do respetivo evento.	SDF	Ok



	Técnicos			
--	----------	--	--	--

Plano de Ação 3				
<p>Objetivo (s) Estratégico (s): OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.</p>				
<p>Objetivo Operacional: OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD</p>				
<p>Indicador (s): IND 6: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)</p>				
<p>Meta (s) *: IND 6: 93%<Taxa<=97%</p>				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Custo
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Efetuar vistorias periódicas às instalações desportivas para verificação do funcionamento.	Diretor e Assistentes Operacionais	Efetuar com uma periodicidade mínima mensal.	CDMA E PDH	Estão a ser executadas
Distribuição das ID para atividade regular do PDF	Diretor e Assistentes Técnicos	Prazo estabelecido em legislação aplicável	SDF	Está a ser realizado
Assegurar níveis de operacionalidade das instalações	Diretor e	Operacionalidade das instalações (100% -	SDF	Operacionalidade



desportivas sob a gestão do SDF.	Assistentes Técnicos e Operacionais	total de horas inoperativas / potencial máximo utilização). 95%.	PDH CDMA	das instalações de 99,31%.
Incentivar a inscrição e participação dos trabalhadores em ações de formação através da divulgação da oferta.	Diretor e Assistentes Técnicos	Disponibilizar toda a informação e fichas de suporte aos trabalhadores e efetuar proposta de participação (se conveniente) até 5 dias após a receção.	SDF	Executado
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Manter atualizado o Atlas desportivo regional (Faial)	Diretor e Assistentes Técnicos	Trimestralmente	SDF	ok
Verificar periodicamente as instalações e funcionamento da mesmas, identificando qualquer anomalia.	Assistentes operacionais	Diariamente. Utilizar ficha de ocorrências para informação da sede.	PDIF	ok
Efetuar pequenas reparações e manutenção do material, equipamento e instalações desportivas	Assistentes operacionais	Tempo médio de solução para os problemas de 3 dias em 95% das situações	PDIF	ok
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID	Assistentes Técnicos	Prazo de execução – Semanalmente	SDF	ok
Verificação e análise das análises laboratoriais da água da piscina do CDMA	Diretor e Assistentes Técnicos	Prazo de execução – Até 2 dias após a receção das mesmas	SDF	ok
Resolução de ocorrências verificadas nas ID	Diretor e Assistentes Técnicos e	Prazo de execução - Tempo médio de resposta 3 a 5 dias em 90% das situações	PDIF	ok



	Operacionais			
Atualização da base de dados das ID	Assistentes Técnicos	Prazo de execução – Mensalmente para o CDMA e diariamente para o PDH	SDF	ok
Elaboração de ordens de serviço para atividades não regulares e alterações	Assistentes Técnicos	Prazo de execução – 2 dias de antecedência em 95% dos casos.	SDF	ok
Elaboração de horários de serviço e alterações de ajustamento	Assistentes Técnicos	Prazo de execução – 2 dias de antecedência	SDF	ok
Manutenção dos espaços exteriores das instalações.	Assistentes Operacionais	Prazo de execução - Semanalmente	PDIF	ok
Efetuar reuniões periódicas com as empresas prestadoras de serviços nas instalações desportivas.	Diretor e Assistentes Técnicos	Trimestralmente	SDF ou CDMA	ok

Plano de Ação 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$



IND 8: Taxa de procedimentos incompletos ou errados (Total de procedimentos incompletos ou errados/total de procedimentos X 100)				
Meta (s) *:				
IND 7: 6<Total≤4dias				
IND 8: 5%<Total≤1%				
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Alcançar um tempo médio de 6 dias para o desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas, não ultrapassando os 5% de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação do processo contabilístico.	Assistentes Técnicos	Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico ((TP1+TP2+...TPn)/n). Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação do processo contabilístico (Total procedimentos incompletos ou errados/total procedimentosX100). 6 dias.	SDF	Elaborados dentro do tempo previsto. Até 15 de setembro temos 3,38% de processos incompletos ou errados.
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Elaboração de Balancetes mensais	Assistentes Técnicos	Periodicidade mensal.	SDF	ok
Manter atualizado o inventário	Assistentes Técnicos	Atualizar anualmente.	SDF	ok
Distribuição de entrada e saídas do SGC	Assistentes Técnicos e Operacionais	Tempo médio de resposta – 2 dias	SDF	ok
Controlo de assiduidade dos funcionários	Diretor e Assistentes Técnicos	Periodicidade mensal.	SDF	ok
Atualizar os processos individuais	Assistentes	Tempo médio de resposta - 2 dias	SDF	ok



	Técnicos			
Elaborar informações de requerimentos de férias	Assistentes Técnicos	Prazo de execução – dentro do prazo legal	SDF	ok

Plano de Ação 5				
<p>Objetivo (s) Estratégico (s):</p> <p>OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.</p> <p>OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.</p>				
<p>Objetivo Operacional:</p> <p>OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes</p>				
<p>Indicador (s):</p> <p>IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo</p>				
<p>Meta (s) *:</p> <p>IND 9: 3<Valor Médio≤4</p>				
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Aplicação, recolha dos inquéritos e tratamento estatístico	Assistentes Técnicos	Aplicação a todos os clientes internos regulares	SDF	ok
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Elaborar o registo dos resíduos produzidos, origem destino e medidas adotadas	Assistentes Técnicos	Manter sempre atualizado	SDF	ok



Pesagem e registo dos resíduos	Assistentes Técnicos e Operacionais	Manter sempre atualizado	PDF	ok
Envio de correspondência e encomendas oficiais	Assistentes Técnicos e Operacionais	Tempo médio de resposta - 1 dia	SDF	ok



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

RELATÓRIO DE AÇÃO

Relatório da Ação 1

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...), quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo;

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos

Indicador (s):

IND 1: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100

Meta (s) e Resultado (s) *:

IND 1: 93% <Taxa≤97%;

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P1 – Contribuir e cooperar no apoio ao desenvolvimento das atividades físicas e desportivas dos clubes no âmbito dos projetos: AFDA;ATCEF;APSECF;ED;AA;	SDFlores	Superado – Foi executado 99,90 % do valor proposto.	Flores	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A1 – Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	SDFlores	Alcançado – os documentos foram revistos no dia 17/09/2015	Flores	
A2 – Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de proposta inicial de valores à DRD–Projetos AFDA;ATCEF;APSECF;ED;AA	SDFlores	Alcançado – as propostas analisadas foram remetidas dentro da meta estabelecida	Flores	
A3 – Apreciação dos relatórios finais respeitantes às candidaturas apresentadas, no âmbito dos vários projetos.	SDFlores	Alcançado – os relatórios foram analisados dentro da meta estabelecida	Flores	

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R1 – Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas	SDFlores	Alcançado – a comunicação foi efetuada na meta prevista (19/09/2016)	Flores	
R2 – Elaboração dos Contratos Programa (CP)	SDFlores	Alcançado – os CP foram elaborados dentro da meta estabelecida	Flores	
R3 – Registo de Contratos Programa em GERFIP	SDFlores	Alcançado – os CP foram registados em GERFIP dentro da meta estabelecida	Flores	
R4 – Recolha de assinaturas dos subscritores locais dos CP	SDFlores	Alcançado – os CP foram assinados dentro da meta estabelecida	Flores	
R5 – Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em JO	SDFlores	Alcançado – os extratos foram elaborados e remetidos dentro da meta estabelecida	Flores	
R6 – Elaboração e envio de Listas de Pagamento dos projetos de ATCEF, APSECF, ED, AFDA e AA e do protocolo de UIDE	SDFlores	Alcançado – As listas foram elaboradas e remetidas dentro da meta estabelecida, sem devoluções	Flores	

Plano da Ação 2

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...), quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo;
OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100

Meta (s) e Resultado (s) *:

IND 2: 80%<Taxa≤90%

IND 3: 80%<Taxa≤90%

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P2 – Realizar sessão de informação e formação, informal, para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas de candidatura/relatório	SDFlores	Alcançado – sessão realizada em 03 outubro 2016	Flores	

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A4 – Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	SDFlores	Alcançado – foi realizado 1 torneio em maio 2016	Flores	
A5 – Organização de eventos desportivos para a população do sexo feminino	SDFlores	Alcançado – foi realizado um encontro do sexo feminino em julho	Flores	
A6 – Organização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	SDFlores	Alcançado – foram realizados 4 eventos nas metas previstas	Flores	
A7 – Organização do Encontro Anual ED	SDFlores	Alcançado – o encontro foi realizado na meta prevista (4 junho)	Flores	
A8 – Organização das fases de ilha do Corta Mato Escolar e do MegaSprinter / MegaSalto	SDFlores	Alcançado – o Corta Mato foi organizado a 07 de janeiro e os Megas a 22 de janeiro	Flores	

A9 – Organização ou apoio à Organização das diferentes Fases dos JDE	SDFlores	Alcançado – os JDE'S foram organizados de 11 a 14 de abril	Flores	
--	----------	--	--------	--

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R7 – Elaboração da programação de atividades do projeto AA	SDFlores	Alcançado – Os programas foram elaborados dentro da meta prevista	Flores	
R8 – Envio da programação de atividades do projeto AA	SDFlores	Não alcançado – as programações não foram remetidas dentro da meta prevista	Flores	
R9 – Elaboração do relatório de atividades do projeto AA	SDFlores	Alcançado – os relatórios de atividade foram elaborados dentro da meta prevista	Flores	
R10 – Envio do relatório de atividades do projeto AA	SDFlores	Não alcançado – os relatórios não foram remetidos dentro da meta prevista	Flores	
R11 – Elaboração da programação do EAED	SDFlores	Alcançado – a programação foi efetuada dentro da meta prevista	Flores	
R12 – Envio da programação do EAED	SDFlores	Alcançado – a programação foi remetida dentro da meta prevista (21 de abril)	Flores	
R13 – Elaboração do relatório de realização do EAED	SDFlores	Alcançado – o relatório foi efetuado a 6 de junho de 2016	Flores	
R14 – Envio do relatório de realização do EAED	SDFlores	Alcançado – o relatório foi remetido a 6 de junho de 2016	Flores	
R15 – Envio de resultados e estatísticas de participação nas Fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	SDFlores	Alcançado – os resultados estatísticos foram remetidos dentro das metas previstas CM (15/01/2016) Megs (22/01/2016)	Flores	

Relatório da Ação 3

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD

Indicador (s):

IND 6: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)

Meta (s) e Resultado (s) *:

IND 6: 93%<Taxa<=97%

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P3 – Disponibilização de ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades	SDFlores	Alcançado – as instalações foram disponibilizadas em 100 %	Flores	

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A10 – Distribuição das ID para treino e competição regular	SDFlores	Alcançado – a distribuição foi efetuada dentro da meta prevista (14/09/2015)	Flores	
A11 – Elaboração e envio da proposta de valores para o protocolo de UIDE e Acordo de Cedência	SDFlores	Alcançado – as propostas foram elaboradas e remetidas dentro da meta	Flores	

Rotinas

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R16 – Elaboração do protocolo de UIDE	SDFlores	Alcançado – o protocolo foi elaborado dentro da meta prevista	Flores	

R17 – Elaboração dos Acordos de Cedência	SDFlores	Alcançado – o protocolo foi elaborado dentro da meta prevista	Flores	
R18 – Assinatura do Protocolo UIDE	SDFlores	Alcançado – o protocolo foi assinado dentro da meta prevista	Flores	
R19 – Assinatura dos Acordos de Cedência	SDFlores	Alcançado – os acordos foram assinados dentro da meta	Flores	
R20 – Receção de mapas e lançamento de dados de utilização das instalações desportivas nas bases de dados do serviço	SDFlores	Alcançado – os dados foram lançados dentro da meta prevista	Flores	

Relatório da Ação 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico ((TP1+TP2+...TPn)/n))

IND 8: Taxa de procedimentos incompletos ou errados (Total de procedimentos incompletos ou errados/total de procedimentos X 100)

Meta (s) e Resultado (s) *:

IND 7: 4<Total≤6

IND 8: 5%<Total≤16%

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A12 – Elaboração e registo de documentos financeiros e logísticos em GERFIP	SDFlores	Alcançado – todos os documentos foram registados sem qualquer estorno	Flores	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R21 – Registo de dados para processamento Folhas de Vencimentos em GERFIP	SDFlores	Alcançado – todos os registos foram efetuados dentro da meta prevista	Flores	

R22 – Elaboração de boletins itinerários para processamento de ajudas de custo (SIGRHARA)	SDFlores	Alcançado – o processamento de ajudas de custo foi efetuado dentro da meta	Flores	
R23 – Elaboração e registo de requisições para aquisição de bens e serviços em GERFIP	SDFlores	Alcançado – os registos foram efetuados sem estornos	Flores	
R24 – Registo de faturas para pagamento de bens e serviços em GERFIP	SDFlores	Alcançado – os registos foram efetuados dentro da meta	Flores	

Relatório da Ação 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes

Indicador (s):

IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta (s) e Resultado (s) *:

IND 9: $3 < \text{Valor Médio} \leq 4$

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A13 – Tratamento estatístico dos inquéritos aplicados	SDFlores	Alcançado – o valor médio atingido foi de 4	Flores	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R25 – Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDFlores	Alcançado – os questionários foram aplicados dentro da meta	Flores	